

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.750
Preferenciais	0
Total	64.750
Em Tesouraria	
Ordinárias	91
Preferenciais	0
Total	91

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.503.912	976.093
1.01	Ativo Circulante	667.554	293.715
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.101	108.102
1.01.02	Aplicações Financeiras	378.458	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	378.458	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	378.458	0
1.01.03	Contas a Receber	126.186	117.701
1.01.03.01	Clientes	117.115	105.297
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	116.958	105.526
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre crédito	-256	-538
1.01.03.01.03	Créditos com partes relacionadas	413	309
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.071	12.404
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	9.071	12.404
1.01.04	Estoques	72.181	63.291
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.628	4.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.628	4.621
1.02	Ativo Não Circulante	836.358	682.378
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.042	107.862
1.02.01.03	Contas a Receber	6.142	4.513
1.02.01.03.01	Clientes	5.909	4.100
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	233	413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.734	6.049
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.734	6.049
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	93.560	58.662
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.606	38.638
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	30.397	25.338
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	17.209	13.300
1.02.02	Investimentos	448.190	336.029
1.02.02.01	Participações Societárias	448.190	336.029
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	448.190	336.029
1.02.03	Imobilizado	214.719	220.943
1.02.04	Intangível	18.407	17.544

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.503.912	976.093
2.01	Passivo Circulante	181.067	170.099
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.475	38.272
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.475	38.272
2.01.02	Fornecedores	32.135	24.923
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.455	6.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	88.970	79.509
2.01.04.02	Debêntures	88.970	79.509
2.01.04.02.01	Empréstmos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	88.970	79.509
2.01.05	Outras Obrigações	5.032	20.755
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15	47
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	15	47
2.01.05.02	Outros	5.017	20.708
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	15.731
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5.017	4.977
2.02	Passivo Não Circulante	216.168	215.433
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	198.919	202.259
2.02.01.02	Debêntures	198.919	202.259
2.02.01.02.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	198.919	202.259
2.02.04	Provisões	17.249	13.174
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.249	13.174
2.03	Patrimônio Líquido	1.106.677	590.561
2.03.01	Capital Social Realizado	740.820	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	7.401	5.482
2.03.04	Reservas de Lucros	201.197	211.435
2.03.04.01	Reserva Legal	38.816	38.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.238
2.03.04.10	Reserva para investimento	162.381	162.381
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.681	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	65.578	13.644

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	170.941	499.924	175.139	472.074
3.01.01	Receita bruta de vendas e serviços	199.726	580.688	201.495	548.218
3.01.02	Impostos e devoluções	-28.785	-80.764	-26.356	-76.144
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-140.735	-403.422	-134.134	-374.116
3.03	Resultado Bruto	30.206	96.502	41.005	97.958
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	7.481	7.378	2.952	2.810
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.579	-34.281	-12.160	-34.780
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.076	-35.239	-9.215	-24.595
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	177	594	309	386
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-661	-2.865	-129	-928
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.620	79.169	24.147	62.727
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.687	103.880	43.957	100.768
3.06	Resultado Financeiro	15.879	16.396	-1.518	-15.207
3.06.01	Receitas Financeiras	26.502	52.979	8.505	16.780
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.623	-36.583	-10.023	-31.987
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	53.566	120.276	42.439	85.561
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.050	-10.751	-6.247	-2.463
3.08.01	Corrente	-12.058	-12.436	-571	-571
3.08.02	Diferido	2.008	1.685	-5.676	-1.892
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.516	109.525	36.192	83.098
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.516	109.525	36.192	83.098
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,77370	1,96150	0,65080	1,49440

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	43.516	109.525	36.192	83.098
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.090	51.934	4.156	-5.584
4.02.01	Diferenças cambiais s/convers.de inv.exterior	41.090	51.934	4.156	-5.584
4.03	Resultado Abrangente do Período	84.606	161.459	40.348	77.514

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.448	71.475
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	65.804	71.196
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	120.276	85.561
6.01.01.02	Depreciação	26.165	24.970
6.01.01.03	Baixa de ativos	281	344
6.01.01.04	Amortização	3.719	2.847
6.01.01.05	Provisões para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	4.075	308
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	-254	801
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-79.169	-62.727
6.01.01.08	Despesas de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	23.730	20.635
6.01.01.09	Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	1.878	3.448
6.01.01.10	Juros e variação cambial sobre mútuos	-34.897	-4.991
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.356	279
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-13.373	-14.558
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-9.916	-2.646
6.01.02.03	Estoques	-8.890	13.723
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-5.059	-2.163
6.01.02.05	Outras contas a receber	3.514	-2.480
6.01.02.06	Fornecedores	2.830	-6.769
6.01.02.07	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	11.122	13.620
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-6.155	1.367
6.01.02.09	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	37	185
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-5.466	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-385.393	-49.062
6.02.01	Aquisição e baixa de imobilizado	-21.295	-45.702
6.02.02	Aquisição e baixa de intangível	-4.582	-3.360
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-1.058	0
6.02.04	Aumento nos saldos de títulos e valores mobiliários	-378.458	0
6.02.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	20.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	322.944	-59.421
6.03.01	Dividendos pagos	-23.921	-25.031
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-17.826	-16.540
6.03.03	Pagamento de IR referente aos juros sobre o capital próprio pagos	-2.065	0
6.03.04	Emissão de ações na controladora	386.243	0
6.03.05	Pagamento de leasing	-4.338	-4.912
6.03.06	Captação de debentures	62.500	0
6.03.07	Pagamento de debentures	-62.500	0
6.03.08	Pagamento de juros sobre debêntures	-15.149	-12.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.001	-37.008
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.102	90.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	80.101	53.040

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	5.482	211.435	0	13.644	590.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	5.482	211.435	0	13.644	590.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	380.820	1.919	-10.238	-17.844	0	354.657
5.04.01	Aumentos de Capital	396.000	0	0	0	0	396.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.180	0	0	0	0	-15.180
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.919	0	0	0	1.919
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,14303 por ação)	0	0	-10.238	0	0	-10.238
5.04.10	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,19156 por ação)	0	0	0	-15.061	0	-15.061
5.04.11	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,270588 por ação)	0	0	0	-2.783	0	-2.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	109.525	51.934	161.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.525	0	109.525
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.934	51.934
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	51.934	51.934
5.07	Saldos Finais	740.820	7.401	201.197	91.681	65.578	1.106.677

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	4.911	165.520	0	13.039	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	4.911	165.520	0	13.039	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	571	-7.952	-23.056	0	-30.437
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	571	0	0	0	571
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,1430 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952
5.04.09	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1172 por ação)	0	0	0	-6.516	0	-6.516
5.04.10	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1059 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887
5.04.11	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1916 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.098	-5.584	77.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.098	0	83.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.584	-5.584
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.584	-5.584
5.07	Saldos Finais	360.000	5.482	157.568	60.042	7.455	590.547

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	576.147	539.944
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	575.299	540.359
7.01.02	Outras Receitas	594	386
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	254	-801
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-219.340	-209.060
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-193.024	-185.880
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.316	-23.180
7.03	Valor Adicionado Bruto	356.807	330.884
7.04	Retenções	-29.884	-27.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.884	-27.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	326.923	303.067
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	132.148	79.507
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.169	62.727
7.06.02	Receitas Financeiras	52.979	16.780
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	459.071	382.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	459.071	382.574
7.08.01	Pessoal	178.873	154.304
7.08.01.01	Remuneração Direta	125.151	109.722
7.08.01.02	Benefícios	43.135	36.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.587	8.421
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	111.542	92.619
7.08.02.01	Federais	89.012	73.277
7.08.02.02	Estaduais	7.195	5.675
7.08.02.03	Municipais	15.335	13.667
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.131	52.553
7.08.03.01	Juros	36.583	31.987
7.08.03.02	Aluguéis	22.548	20.566
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	109.525	83.098
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.061	16.540
7.08.04.02	Dividendos	2.783	6.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.681	60.042

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.190.423	1.296.214
1.01	Ativo Circulante	1.211.016	614.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.247	181.066
1.01.02	Aplicações Financeiras	394.551	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	394.551	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	394.551	0
1.01.03	Contas a Receber	368.458	291.279
1.01.03.01	Clientes	338.719	264.420
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	345.857	269.411
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre créditos	-7.138	-4.991
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	29.739	26.859
1.01.03.02.01	Outras contas a receber	28.411	25.515
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	1.328	1.344
1.01.04	Estoques	180.474	127.478
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.286	14.911
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.286	14.911
1.02	Ativo Não Circulante	979.407	681.480
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.361	74.140
1.02.01.03	Contas a Receber	14.433	6.555
1.02.01.03.01	Clientes	11.994	4.100
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.439	2.455
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.130	24.902
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.130	24.902
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	51.798	42.683
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	33.993	29.286
1.02.01.09.04	Tributos correntes a recuperar	17.805	13.397
1.02.02	Investimentos	21.672	22.502
1.02.02.01	Participações Societárias	21.672	22.502
1.02.03	Imobilizado	435.281	367.129
1.02.04	Intangível	428.093	217.709

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.190.423	1.296.214
2.01	Passivo Circulante	397.114	299.838
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	92.351	62.786
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	92.351	62.786
2.01.02	Fornecedores	92.353	61.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.805	21.242
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	168.818	121.565
2.01.04.02	Debêntures	168.818	121.565
2.01.04.02.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	168.818	121.565
2.01.05	Outras Obrigações	18.787	32.253
2.01.05.02	Outros	18.787	32.253
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	15.731
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	18.787	16.522
2.02	Passivo Não Circulante	686.632	405.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	630.684	357.584
2.02.01.02	Debêntures	630.684	357.584
2.02.01.02.01	Empréstimo, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	630.684	357.584
2.02.02	Outras Obrigações	5.243	4.062
2.02.02.02	Outros	5.243	4.062
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	5.243	4.062
2.02.03	Tributos Diferidos	27.279	24.897
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.279	24.897
2.02.04	Provisões	23.426	19.272
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.426	19.272
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.106.677	590.561
2.03.01	Capital Social Realizado	740.820	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	7.401	5.482
2.03.04	Reservas de Lucros	201.197	211.435
2.03.04.01	Reserva Legal	38.816	38.816
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	10.238
2.03.04.10	Reserva para investimento	162.381	162.381
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.681	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	65.578	13.644

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	451.289	1.190.843	342.796	937.453
3.01.01	Receita bruta de vendas e serviços	491.468	1.303.358	380.416	1.039.897
3.01.02	Impostos e deduções	-40.179	-112.515	-37.620	-102.444
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-334.104	-869.688	-240.854	-678.462
3.03	Resultado Bruto	117.185	321.155	101.942	258.991
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.205	-167.944	-47.379	-124.386
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.134	-87.776	-24.759	-73.105
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.962	-69.407	-15.143	-42.564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	885	1.073	12	1.798
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.579	-14.061	-1.372	-5.020
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	585	2.227	-6.117	-5.495
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.980	153.211	54.563	134.605
3.06	Resultado Financeiro	10.900	4.420	-2.342	-20.578
3.06.01	Receitas Financeiras	37.540	69.708	8.461	15.280
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.640	-65.288	-10.803	-35.858
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	67.880	157.631	52.221	114.027
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.364	-48.106	-16.029	-30.929
3.08.01	Corrente	-24.348	-42.296	-10.388	-28.743
3.08.02	Diferido	-16	-5.810	-5.641	-2.186
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.516	109.525	36.192	83.098
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	43.516	109.525	36.192	83.098
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	43.516	109.525	36.192	83.098
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	43.516	109.525	36.192	83.098
4.02	Outros Resultados Abrangentes	41.090	51.934	4.156	-5.584
4.02.01	Diferenças cambiais s/conversão de inv.no exterior	41.090	51.934	4.156	-5.584
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	84.606	161.459	40.348	77.514
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84.606	161.459	40.348	77.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	169.637	150.324
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	234.212	198.700
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	157.631	114.027
6.01.01.02	Depreciação	47.895	41.726
6.01.01.03	Baixa de ativos	4.437	2.941
6.01.01.04	Amortização	12.666	2.990
6.01.01.05	Provisões para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	4.154	20
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	784	579
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-2.227	5.495
6.01.01.08	Despesas de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	33.393	25.628
6.01.01.09	Juros e variação cambial de adiantamentos e leasing	2.823	3.448
6.01.01.10	Juros e variação cambial sobre mútuos	-27.344	1.846
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.575	-48.376
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-21.845	-30.407
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-9.227	-8.757
6.01.02.03	Estoques	-19.082	-6.878
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-4.707	-2.291
6.01.02.06	Outras contas a receber	13.385	-2.187
6.01.02.07	Fornecedores	-2.888	12.175
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	19.403	16.264
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-8.666	5.565
6.01.02.10	Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3.122	-4.086
6.01.02.11	Pagamento de IR e CSLL	-34.070	-27.774
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-605.433	-88.981
6.02.01	Aquisição e baixa de imobilizado	-48.406	-81.854
6.02.02	Aquisição e baixa de intangível	-19.787	-4.185
6.02.04	Aumento nos saldos de títulos e valores mobiliários	-394.551	0
6.02.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	3.073	3.452
6.02.06	Aquisição da Marketing Software Company, LLC líquido do caixa líquido adquirido	-123.465	0
6.02.07	Aquisição de Ativos da Valid Secure Packaging	-22.297	0
6.02.08	Liquidação de contraprestação contingente ScreenCheck	0	-6.394
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	484.427	-34.843
6.03.01	Dividendos pagos	-23.921	-25.031
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-17.826	-16.540
6.03.03	Pagamento de IR referente aos juros sobre o capital próprio pagos	-2.065	0
6.03.04	Emissão de ações na controladora	386.243	0
6.03.05	Pagamento de leasing	-4.561	-4.912
6.03.06	Captação de debêntures	62.500	0
6.03.07	Pagamento de debêntures	-62.500	0
6.03.08	Pagamento de juros sobre debêntures	-15.149	-12.938
6.03.09	Captação de financiamentos	0	5.000
6.03.10	Pagamento de juros sobre financiamentos	-1.211	-1.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.03.11	Pagamento de financiamento	-4.944	0
6.03.12	Captação de empréstimos	192.956	22.360
6.03.13	Pagamento de empréstimos	-20.922	0
6.03.14	Pagamento de juros sobre empréstimos	-4.173	-1.539
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	15.550	-179
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.181	26.321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	181.066	152.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.247	178.524

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	5.482	211.435	0	13.644	590.561	0	590.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	5.482	211.435	0	13.644	590.561	0	590.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	380.820	1.919	-10.238	-17.844	0	354.657	0	354.657
5.04.01	Aumentos de Capital	396.000	0	0	0	0	396.000	0	396.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.180	0	0	0	0	-15.180	0	-15.180
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.919	0	0	0	1.919	0	1.919
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,14303 por ação)	0	0	-10.238	0	0	-10.238	0	-10.238
5.04.10	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0, 19156 por ação)	0	0	0	-15.061	0	-15.061	0	-15.061
5.04.11	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,270588 por ação)	0	0	0	-2.783	0	-2.783	0	-2.783
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	109.525	51.934	161.459	0	161.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.525	0	109.525	0	109.525
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51.934	51.934	0	51.934
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	51.934	51.934	0	51.934
5.07	Saldos Finais	740.820	7.401	201.197	91.681	65.578	1.106.677	0	1.106.677

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	4.911	165.520	0	13.039	543.470	0	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	4.911	165.520	0	13.039	543.470	0	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	571	-7.952	-23.056	0	-30.437	0	-30.437
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	571	0	0	0	571	0	571
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,1430 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952	0	-7.952
5.04.09	Pagamento de dividendos (VI.bruto de R\$ 0,1172 por ação)	0	0	0	-6.516	0	-6.516	0	-6.516
5.04.10	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1059 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887	0	-5.887
5.04.11	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1916 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.098	-5.584	77.514	0	77.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.098	0	83.098	0	83.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.584	-5.584	0	-5.584
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.584	-5.584	0	-5.584
5.07	Saldos Finais	360.000	5.482	157.568	60.042	7.455	590.547	0	590.547

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	1.287.037	1.030.223
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.286.748	1.029.004
7.01.02	Outras Receitas	1.073	1.798
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-784	-579
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-560.358	-411.093
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-480.398	-359.561
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.960	-51.532
7.03	Valor Adicionado Bruto	726.679	619.130
7.04	Retenções	-60.561	-44.716
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.561	-44.716
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	666.118	574.414
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	71.935	9.785
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.227	-5.495
7.06.02	Receitas Financeiras	69.708	15.280
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	738.053	584.199
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	738.053	584.199
7.08.01	Pessoal	342.717	274.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	269.382	214.674
7.08.01.02	Benefícios	58.808	48.434
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.527	11.668
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.392	156.851
7.08.02.01	Federais	156.160	127.961
7.08.02.02	Estaduais	8.633	10.108
7.08.02.03	Municipais	21.599	18.782
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	99.419	69.474
7.08.03.01	Juros	65.288	35.858
7.08.03.02	Aluguéis	34.131	33.616
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	109.525	83.098
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	15.061	16.540
7.08.04.02	Dividendos	2.783	6.516
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.681	60.042

Comentário do Desempenho

VALID

Valid apresenta EBITDA¹ de R\$ 82,2 milhões no 3T15

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 2015 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2015 (3T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



DESTAQUES

Receita Líquida totalizou R\$ 451,3 milhões, 31,7% superior aos R\$ 342,8 milhões apresentados no 3T14; EBITDA¹ foi 5,0% superior ao 3T14, passando de R\$ 78,3 milhões para R\$ 82,2 milhões no 3T15;

Primeira oferta de ações bem sucedida, realizada nos moldes da nova IN. CVM 476.

Meios de pagamento:

- Receita Líquida 33,7% superior e EBITDA 18,1% abaixo do 3T14;

Sistemas de Identificação:

- Crescimento de 11,7%, na Receita Líquida e 1,5% no EBITDA no 3T15;

Telecom:

- Receita Líquida crescendo 64,5% no 3T15 e EBITDA 89,0%, em comparação ao 3T14, com forte crescimento vindo do exterior;

Certificadora Digital:

- Receita de R\$ 15,9 milhões no 3T15, crescimento de 45,9%, atingindo market share de 14,5%;

Dividendos e JSCP

- R\$ 2,8 milhões de dividendos, R\$ 0,0500 por ação pagos em 03/08/15;
- R\$ 15,1 milhões de JSCP, R\$ 0,27059 brutos por ação pagos em 03/08/2015;

Evento Subsequente:

- Aquisição da Fundamenture A/S por U\$ 90 milhões pagos via emissão de ações;

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 44,24

Valor de Mercado

R\$ 2,9 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 64.750.000

Free-Float: 98,1%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente e de RI

Rita Carvalho

Superintendente de Tesouraria e RI

rita.carvalho@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto

Supervisor de RI

luis.lima@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7257

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri

ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS	3T14	3T15	Var.%	9M14	9M15	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)						
Receita líquida	342,8	451,3	31,7%	937,5	1.190,8	27,0%
EBITDA Ajustado¹	78,3	82,2	5,0%	190,5	226,2	18,7%
<i>Margem EBITDA Ajustado⁴</i>	<i>22,2%</i>	<i>17,8%</i>	-4,4p.p.	<i>19,6%</i>	<i>18,5%</i>	-1,1p.p.
Lucro Líquido Ajustado²	44,3	43,5	-1,8%	93,3	109,5	17,4%
<i>Margem líquida</i>	<i>12,9%</i>	<i>9,6%</i>	-3,3p.p.	<i>10,0%</i>	<i>9,2%</i>	-0,8p.p.
Volume de Vendas (em milhões)						
Meios de Pagamento	193,2	148,2	-23,3%	721,1	415,6	-42,4%
Identificação	5,4	6,1	13,0%	14,3	17,8	24,5%
Telecom	24,2	29,3	21,1%	72,6	79,1	9,0%
Certificados Digitais (em milhares)	71,5	120,7	68,8%	176,4	320,3	81,6%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro líquido do período	36,2	43,5		83,1	109,5	
(+) Imposto de renda e contribuição social	16,0	24,3		30,9	48,1	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	2,4	-10,9		20,7	-4,4	
(+) Depreciação e amortização	15,5	21,6		44,7	60,6	
EBITDA	70,1	78,5		179,4	213,8	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	1,4	3,8		3,2	13,1	
(+) Depreciação e amortização ³	-1,5	-1,1		-4,0	-4,2	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	8,3	1,0		11,9	3,5	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	78,3	82,2		190,5	226,2	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)						
Receita líquida	184,9	247,2	33,7%	500,3	645,3	29,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>53,9%</i>	<i>54,8%</i>	0,9p.p.	<i>53,4%</i>	<i>54,2%</i>	0,8p.p.
EBITDA Ajustado	26,5	21,7	-18,1%	51,1	59,0	15,5%
Margem EBITDA	14,3%	8,8%	-5,5p.p.	10,2%	9,1%	-1,1p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>33,8%</i>	<i>26,4%</i>	-7,4p.p.	<i>26,8%</i>	<i>26,1%</i>	-0,7p.p.
* Volume de vendas (em milhões)	193,2	148,2	-23,3%	721,1	415,6	-42,4%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)						
Receita líquida	101,6	113,5	11,7%	277,1	317,5	14,6%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,6%</i>	<i>25,1%</i>	-4,5p.p.	<i>29,6%</i>	<i>26,7%</i>	-2,9p.p.
EBITDA Ajustado	39,5	40,1	1,5%	102,7	110,2	7,3%
Margem EBITDA	38,9%	35,3%	-3,6p.p.	37,1%	34,7%	-2,4p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>50,4%</i>	<i>48,8%</i>	-1,6p.p.	<i>53,9%</i>	<i>48,7%</i>	-5,2p.p.
Volume de vendas (em milhões)	5,4	6,1	13,0%	14,3	17,8	24,5%
Telecom (R\$ milhões)						
Receita líquida	45,4	74,7	64,5%	133,1	186,7	40,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>13,2%</i>	<i>16,6%</i>	3,4p.p.	<i>14,2%</i>	<i>15,7%</i>	1,5p.p.
EBITDA Ajustado	9,1	17,2	89,0%	30,3	47,5	56,8%
<i>Margem EBITDA²</i>	<i>15,2%</i>	<i>20,7%</i>	5,5p.p.	<i>17,9%</i>	<i>22,3%</i>	4,4p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>11,6%</i>	<i>20,9%</i>	9,3p.p.	<i>15,9%</i>	<i>21,0%</i>	5,1p.p.
Volume de vendas (em milhões)	24,2	29,3	21,1%	72,6	79,1	9,0%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,2	1,7		6,5	5,8	
Valid Certificadora (R\$ milhões)						
Receita líquida	10,9	15,9	45,9%	26,9	41,4	53,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>3,2%</i>	<i>3,5%</i>	0,3p.p.	<i>2,9%</i>	<i>3,5%</i>	0,6p.p.
EBITDA Ajustado	3,2	3,2	0,0%	6,4	9,5	48,4%
Margem EBITDA	29,4%	20,1%	-9,3p.p.	23,8%	22,9%	-0,9p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>4,1%</i>	<i>3,9%</i>	-0,2p.p.	<i>3,4%</i>	<i>4,2%</i>	0,8p.p.
Volume de vendas (em milhares)	71,5	120,7	68,8%	176,4	320,3	81,6%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Depreciação da Administração

⁴ Cálculo da margem % de Ebitda ajustado: Para fins do cálculo da margem % do ebitda ajustado é desconsiderado o Ebitda da M4U.

* Incluído o Valor da Valid USA 2015/2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos os resultados das operações da Valid no terceiro trimestre e nove meses acumulados de 2015, com destaque para as operações fora do Brasil que, diante do atual cenário econômico local e cambial, se beneficiam com a forte depreciação do real perante o dólar ao longo dos últimos meses.

Mesmo com as adversidades, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 1.190,8 milhões, crescimento de 27,0% se comparado aos 9M14. O EBITDA¹ atingiu R\$ 226,2 milhões, um aumento de 18,7% e margem EBITDA¹ de 18,5% nos 9M15. No trimestre, registramos uma Receita Líquida de R\$ 451,3 milhões, 31,7% de crescimento, EBITDA¹ de R\$ 82,2 milhões, crescimento de 5%, ambos comparados ao mesmo período de 2014. Cabe ressaltar que notamos um incremento de 16,8 p.p. no acumulado e 11,7 p.p. no trimestre referente aos resultados vindos de fora do Brasil (respectivamente 44,5% e 49,3%) quando comparados aos mesmos períodos de 2014.

A divisão de Meios de Pagamento da Valid USA apresenta novamente um crescimento, onde mesmo excluindo a variação cambial, observamos um aumento na Receita Líquida de 25,8% no 3T15, onde atingimos U\$ 40,1 milhões e EBITDA¹ de U\$ 4,1 milhões, crescimento de 3,9% em comparação ao 3T14. A margem EBITDA¹ do 3T15 ficou em 10,2% vs 12,3% no 3T14. Continuamos trabalhando para melhorar nossa eficiência operacional. Este foi o primeiro trimestre em que consolidamos três meses de resultados da MSC. No acumulado do ano, o resultado desta divisão em dólar atingiu Receita Líquida de U\$ 106,9 milhões, crescimento de 27,4% se comparado aos 9M14. O EBITDA¹ cresce 94,5% (U\$ 10,1 milhões vs U\$ 5,2 milhões).

Em Telecom, seguimos com um ritmo forte de crescimento devido ao incremento das operações fora do Brasil, com destaque para EUA e México que em 2014 não faziam parte desta divisão. A Receita Líquida cresce 64,5% no 3T15 e 40,3% nos 9M15 se comparados a 2014 (R\$ 74,7 milhões e R\$ 186,7 milhões).

Iniciamos em 2 de setembro o processo de aquisição da Fundamenture A/S, que foi concluído após a aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro. Através de uma oferta pública de distribuições de ações ordinárias, com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, emitimos em 22 de setembro 9 milhões de ações ao preço de R\$ 44,00 (R\$ 396 milhões). Como reflexo da confiança depositada na Companhia pelos seus investidores, cerca de 43% da oferta foi destinada aos atuais acionistas que exerceram seu direito de subscrição. Com esta operação, mantivemos os níveis de endividamento da Companhia em patamares que entendemos serem mais confortáveis para nossa operação..

A Fundamenture é uma sociedade que atua no negócio global de Telecom, com presença importante na Ásia, África e Oriente Médio, atuando em 35 países e com mais de 150 clientes. Com 6,5% do mercado mundial de SIM Cards e 300 milhões de cartões vendidos anualmente, esta aquisição fará com que a Valid passe da 13ª para a 5ª posição no ranking mundial de fornecedores de SIM Cards. Contaremos com toda expertise em logística e pesquisa e desenvolvimento da Fundamenture que, ao combinar as operações com a Valid, possui um grande potencial de crescimento através de sinergias e expansão de novos negócios, como a entrada no mercado de cartões bancários nestas regiões.

Esta foi a segunda aquisição relevante feita pela Valid em 2015, visando a diversificação geográfica, novos clientes, ganhos de escala e contínua busca por eficiência operacional garantindo, assim, a sustentabilidade dos nossos negócios no longo prazo.

Atendendo ao compromisso de distribuir 50% do Lucro Líquido Ajustado aos nossos acionistas, ao longo dos nove meses de 2015 já pagamos R\$ 23,9 milhões em dividendos e R\$ 17,8 milhões em JSCP, já deduzidas as alíquotas de impostos. Deste total, R\$ 2,8 milhões em dividendos e R\$ 15,1 milhões em JSCP já foram relativos aos resultados obtidos em 2015.

Agradecemos pela confiança depositada no time Valid e entendemos que apesar da resiliência e diversificação de segmentos de negócios que temos na companhia, o cenário econômico brasileiro continua desfavorável e sem visibilidade no curto prazo, Portanto, o momento é de atenção e foco ainda maior em nossos processos internos, intensificando a busca por melhorias que visem aumentar nossa eficiência, produtividade e, conseqüentemente, nossa lucratividade.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

3T14	342,8
3T15	451,3
Variação	31,7%
<hr/>	
9M14	937,5
9M15	1.190,8
Variação	27,0%

No 3T15, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 451,3 milhões contra R\$ 342,8 milhões no 3T14, um crescimento de 31,7% na comparação entre os períodos. Nos primeiros nove meses, acumulamos um crescimento de 27,0%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 1.190,8 milhões.

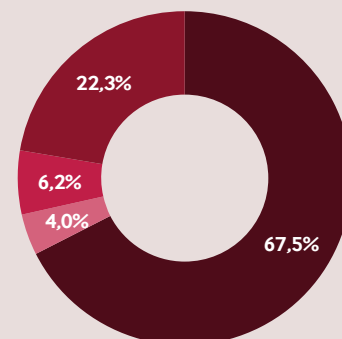
Com exceção de Meios de Pagamento LATAM, todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 3T15, com destaques para a divisão de Meios de Pagamento nos Estados Unidos que teve um incremento de 95,8% na Receita em comparação ao 3T14, resultado vindo de uma forte variação cambial, mix de produtos e consolidação dos resultados da MSC. Analisando em USD, a Receita da divisão teve crescimento de 25,8% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No 3T15 a divisão de Telecom apresentou crescimento de 64,5% na Receita Líquida, em comparação ao 3T14.

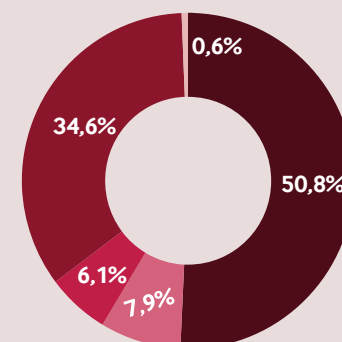
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 45,9% da Receita, representando 3,5% da Receita Líquida no 3T15, contra 3,2% no mesmo período de 2014.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 3T15 representou 49,2% do total reportado, contra 32,5% no 3T14. Quando comparamos os resultados acumulados no ano, a Receita Líquida representou 44,5% do total vs 32,8% em 2014, fruto da estratégia da Companhia em diversificar suas atividades em outras regiões.

Composição da Receita 3T14

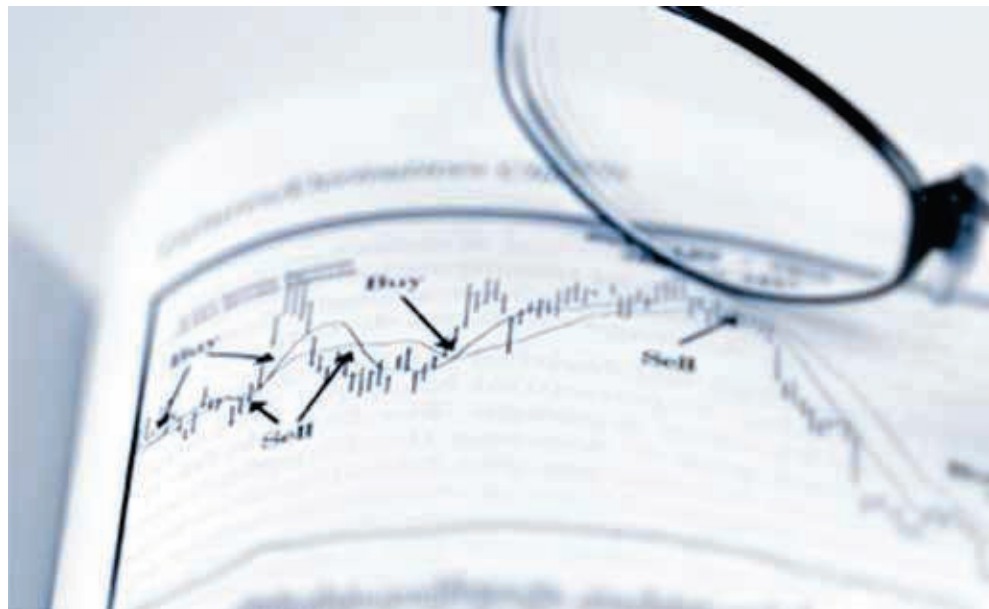


Composição da Receita 3T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina
■ México ■ EUA

EBITDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO ¹	MARGEM ²
3T14	78,3	22,2%
3T15	82,2	17,8%
Variação	5,0%	-4,4 p.p.
<hr/>		
9M14	190,5	19,6%
9M15	226,2	18,5%
Variação	18,7%	-1,1 p.p.

O EBITDA¹ no 3T15 totalizou R\$ 82,2 milhões, aumento de 5,0% em comparação ao registrado no 3T14. Nos 9M15, registramos um EBITDA¹ 18,7% superior aos 9M14 (R\$ 226,2 milhões vs 190,5 milhões).

Com uma maior participação nos resultados de operações vindas de fora do Brasil e com o câmbio afetando negativamente as operações de Meios de Pagamento Latam, tivemos uma redução na margem EBITDA consolidada de 17,8% no trimestre e 18,5% acumulada no ano, respectivamente 4,4 p.p. e 1,1 p.p. abaixo do mesmo período de 2014.

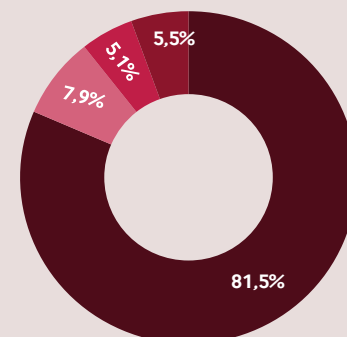
Sistemas de Identificação representa no trimestre 48,8% do EBITDA¹, e Telecom aumenta sua participação representando 20,9%. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 3,9% do EBITDA¹. Meios de Pagamento representou no trimestre 26,4% do EBITDA¹ total da Companhia.

O EBITDA¹ proveniente do exterior no 3T15 representou 40,2% do total reportado, contra 19,5% no 3T14.

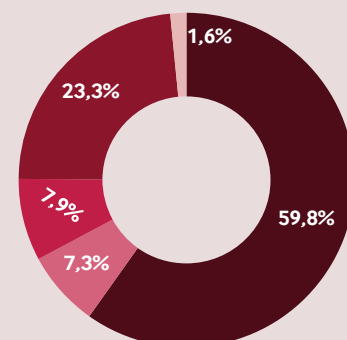
No 3T14, o EBITDA¹ estava segregado da seguinte maneira: 80,5% Brasil, 11,5% EUA, 2,0% Espanha e 5,9% Argentina.

No 3T15, o EBITDA¹ estava segregado da seguinte maneira: 59,8% Brasil, 23,3% EUA, 7,3% Espanha e 7,9% Argentina e 1,6% México.

Composição do EBITDA¹ 3T14



Composição do EBITDA¹ 3T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina
■ México ■ EUA

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES)

3T14	44,3
3T15	43,5
Variação	-1,8%
<hr/>	
9M14	93,3
9M15	109,5
Variação	17,4%

Nos nove primeiros meses de 2015, apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 109,5 milhões, crescimento de 17,4% se comparado a 2014. Neste trimestre, apresentamos um Resultado Financeiro Líquido positivo em R\$ 10,9 milhões vs uma despesa de R\$ 2,3 milhões no 3T14, como consequência da variação cambial referente ao mútuo entre companhias do grupo.

Cabe ressaltar que o Lucro Líquido do 3T14 foi ajustado em R\$ 8,0 milhões pela baixa parcial referente ao investimento na Incard, saindo de um Lucro Líquido Contábil de R\$ 36,2 milhões para R\$ 44,3 milhões. No 3T15, tivemos despesas parciais, incorridas até 30/09/2015, referentes a aquisição da Fundamenture que afetaram o Lucro em cerca de R\$ 2 milhões, líquidos de impostos.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e no ano que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	3T14	3T15	9M14	9M15
Receitas Financeiras	8.461	37.540	15.280	69.708
Rendimento de aplicação financeira	3.436	4.711	9.004	12.266
Variação cambial e juros sobre o Mutuo	896	28.120	896	41.554
Correção Monetária e Variação Cambial	2.836	3.359	3.935	13.532
Outros	1.293	1.350	1.445	2.356
Despesas Financeiras	-10.803	-26.640	-35.858	-65.288
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	-9.453	-13.118	-25.628	-33.393
Juros e variação cambial	-663	-3.252	-291	-9.022
Variação cambial e Juros de Mutuo	-397	-7.753	-2.742	-14.210
Juros e variação cambial de leasing	0	-680	-3.448	-2.823
Despesas bancárias	-265	-1.684	-1.388	-3.878
Outros	-25	-153	-2.361	-1.962
Total Líquido	-2.342	10.900	-20.578	4.420

MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



A volatilidade cambial que, na comparação entre os trimestres, apresentou uma alta de 55,3%, nos afeta diretamente no custo de compra de matérias-primas. Dado esses fatores, apresentamos em 2015 margens menores se comparadas as de 2014, além disso, com o atual cenário de instabilidade econômica, continuamos observando um menor apetite por parte dos bancos em ceder crédito, que acaba afetando negativamente o volume da divisão.

Os resultados da divisão de Meios de Pagamentos LATAM atingiram R\$ 304,4 milhões em Receita Líquida nos primeiros 9 meses de 2015, queda de 1,2% se comparado a 2014. No trimestre a Receita Líquida totalizou R\$ 104,8 milhões vs R\$ 112,2 milhões (6,6% abaixo).

Atingimos um EBITDA¹ R\$ 7,2 milhões no 3T15 (58,8% abaixo), a margem EBITDA ficou em 6,9%, 8,7 p.p. menor se comparada ao 3T14. Nos 9M15 apresentamos uma queda no EBITDA¹ de 32,3% (R\$ 39,3 milhões vs R\$ 26,6 milhões), se comparado com o ano anterior. A margem EBITDA acumulada no ano ficou em 8,7%, 4,0 p.p. abaixo, se comparada aos 12,8% em 2014.

No 3T15, observamos uma retração nos volumes de 19,7% em relação ao 3T14. A produção de cartões com chip representou 25,6% do total vs 25,1% no 3T14). O volume dos cartões RFID e Contactless representaram 28,1% do volume total produzido vs 23,3% reportados no 3T14. Os cartões magnéticos passam a representar uma menor porção dos volumes, 46,3% da divisão vs 51,6% no 3T14.

Estamos trabalhando internamente, revisando nossos processos e estrutura, visando melhorias que aumentem nossa eficiência e produtividade para uma retomada na lucratividade desta divisão.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T14	3T15	Varição
112,2	104,8	-6,6%
9M14	9M15	Varição
308,0	304,4	-1,2%

EBITDA¹

3T14	3T15	Varição
17,5	7,2	-58,8%
9M14	9M15	Varição
39,3	26,6	-32,3%

MARGEM EBITDA

3T14	3T15	Varição
15,6%	6,9%	-8,7 p.p.
9M14	9M15	Varição
12,8%	8,7%	-4,0 p.p.

VOLUME

3T14	3T15	Varição
45,2	36,3	-19,7%
9M14	9M15	Varição
132,2	106,9	-19,1%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MEIOS DE PAGAMENTOS | VALID USA



Os resultados apresentados no 3T15 foram impulsionados pela continuidade na venda de cartões com chip e pela variação cambial que beneficia esta operação. Mesmo analisando em USD, crescemos a Receita Líquida em 25,8% no trimestre (USD 40,1 milhões) e 27,4% no ano (USD 106,9 milhões), se comparados a 2014.

Notamos um crescimento do EBITDA¹ da operação, de 3,9% no trimestre (USD 4,1 milhões / margem EBITDA 10,2%) e 94,5% nos 9M15 (USD 10,1 milhões / margem EBITDA 9,5%).

Destacamos que, neste trimestre, já incorporamos os resultados vindo da MSC, cujas margens de EBITDA são maiores e contribuem para um aumento de margem da divisão. Excluindo o resultado da MSC no trimestre, a margem da divisão teria ficado em 7,5%, patamar este, abaixo do que consideramos ser razoável para a operação e, desta forma, estamos trabalhando fortemente para melhorar a eficiência nos Estados Unidos a exemplo dos moldes que temos no Brasil.

No 3T15, observamos novamente uma queda de volume de 24,3% em comparação ao 3T14, visto que retiramos de nosso portfólio a produção de gift cards de baixo valor agregado que em 2014 tiveram uma forte demanda. Porém, já notamos o aumento da participação dos cartões financeiros no portfólio que passaram de 24,5% no 3T14 para 37,4% no 3T15. Produzimos no trimestre um total de 18,4 milhões de cartões com chip e um total de 69,4 milhões em 2015.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T14	3T15	Varição
72,7	142,4	95,8%
9M14	9M15	Varição
192,3	340,9	77,3%

EBITDA¹

3T14	3T15	Varição
9,0	14,5	61,1%
9M14	9M15	Varição
11,8	32,4	175,5%

MARGEM EBITDA

3T14	3T15	Varição
12,4%	10,2%	-2,2 p.p.
9M14	9M15	Varição
6,1%	9,5%	3,4 p.p.

VOLUME

3T14	3T15	Varição
148,0	111,9	-24,3%
9M14	9M15	Varição
588,9	308,7	-47,6%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

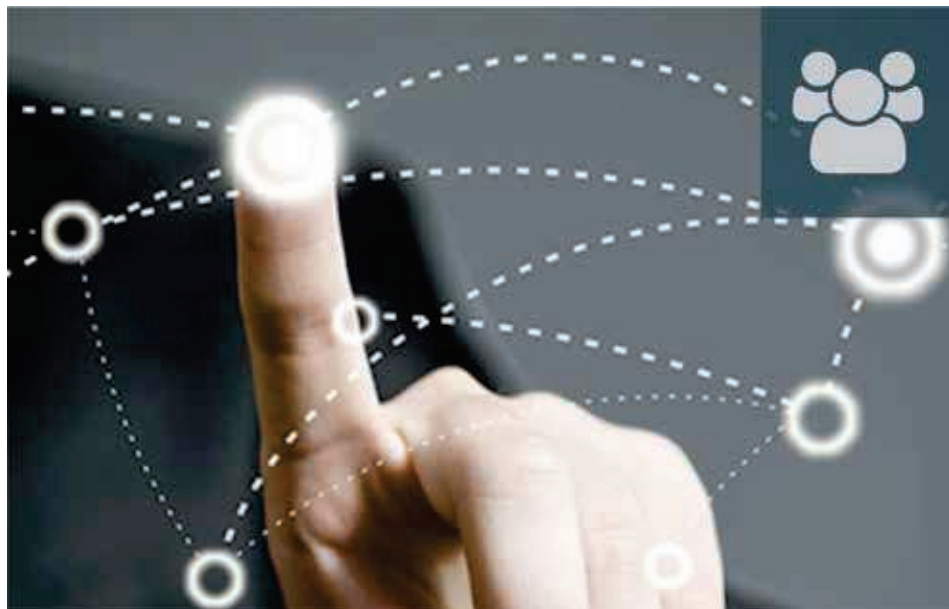
3T14	3T15	Varição
31,9	40,1	25,8%
9M14	9M15	Varição
83,9	106,9	27,4%

EBITDA¹ (USD)

3T14	3T15	Varição
3,9	4,1	3,9%
9M14	9M15	Varição
5,2	10,1	94,5%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 113,5 milhões, um crescimento de 11,7% frente aos R\$ 101,6 milhões no 3T14. No ano a Receita Líquida cresce 14,6% (R\$ 317,5 milhões vs R\$ 277,1 milhões). Atualmente 4,1% da Receita da divisão vem da operação norte americana vs 3,8% no 3T14.

O EBITDA¹ no 3T15 atingiu R\$ 40,1 milhões e R\$ 110,2 milhões nos 9M15 com margem EBITDA de 35,3% e 34,7%, respectivamente aos mesmos períodos de 2015. Observamos uma redução no volume de CNH, produto este que possui uma maior rentabilidade na composição do resultado. Esta redução, na comparação entre os períodos, se deu em virtude dos jogos da Copa do Mundo ocorridos no 2T14, que acabou deslocando parte da demanda para o 3T14.

O volume total de documentos emitidos no trimestre e no acumulado do ano tem um crescimento de 13,0% e 24,5% respectivamente. Vale destacar que ao final do 3T14 já estávamos com 90% do processo de implementação necessário para a emissão da Carteira de Identidade de São Paulo logo, notamos uma desaceleração no trimestre do crescimento de volume da divisão, entrando em patamares mais normalizados.

Continuamos analisando de perto novas oportunidades de contratos nos EUA para emissão de carteiras de motorista e de novos mercados no Brasil. Estamos implementando a infraestrutura necessária para o novo contrato de Washington e com previsão de início de prestação de serviço a partir do segundo semestre de 2016.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T14	3T15	Varição
101,6	113,5	11,7%
9M14	9M15	Varição
277,1	317,5	14,6%

EBITDA¹

3T14	3T15	Varição
39,5	40,1	1,5%
9M14	9M15	Varição
102,7	110,2	7,3%

MARGEM EBITDA

3T14	3T15	Varição
38,9%	35,3%	-3,6 p.p.
9M14	9M15	Varição
37,1%	34,7%	-2,4 p.p.

VOLUME

3T14	3T15	Varição
5,4	6,1	13,0%
9M14	9M15	Varição
14,3	17,8	24,5%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

TELECOM



Em setembro anunciamos a aquisição da FUNDAMENTURE A/S, empresa que atua no negócio global de Telecom, com presença importante na Ásia, África e Oriente Médio. Com o resultado da aquisição, passamos a exercer um papel mais relevante na cadeia de valor global de chip e passamos a ocupar a 5ª posição no ranking global de fabricantes.

No 3T15 a Receita Líquida de Telecom atingiu R\$ 74,7 milhões, 64,5% acima do 3T14. Nos 9M15 a Receita apresentou um crescimento de 40,3%, saindo de R\$ 133,1 milhões nos 9M14 para R\$ 186,7 milhões nos 9M15. As vendas provenientes do exterior representaram 62,2% no 3T15 vs 50,7% no 3T14.

O EBITDA¹ no 3T15 foi de R\$ 17,2 milhões com margem de 20,8%, 89,0% e 5,5 p.p. acima do 3T14. Nos 9M15, atingimos um EBITDA¹ de R\$ 47,5 milhões vs 30,3 milhões no 9M14, com uma margem² de 22,3%, 4,4 p.p. acima do 9M14.

Grande parte do forte ritmo de crescimento da divisão se deve às operações fora do Brasil, principalmente pelas vendas nos EUA e México, que juntas representaram aproximadamente 16,3% no trimestre e 8% da Receita Líquida da divisão nos 9M15.

Com o aumento da participação de vendas no exterior atreladas ao dólar, passaremos a reportar os resultados em USD. As informações contidas em USD na tabela ao lado, excluem as operações no Brasil. Observamos um crescimento da Receita Líquida no 3T15 de 59,6% quando comparado ao mesmo período em 2014 e EBITDA 184,6% superior.

O volume do Brasil apresentou uma queda de 27,4% e representou cerca de 19,2% no trimestre 2015 vs 32% no 3T14. A participação de outros países representou 80,8% do volume reportado no 3T15 e 68,0% no 3T14.

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. ²Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

³ Excluindo a operação no Brasil

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T14	3T15	Varição
45,4	74,7	64,5%
9M14	9M15	Varição
133,1	186,7	40,3%

EBITDA¹

3T14	3T15	Varição
9,1	17,2	89,0%
9M14	9M15	Varição
30,3	47,5	56,8%

MARGEM EBITDA²

3T14	3T15	Varição
15,2%	20,7%	5,5 p.p.
9M14	9M15	Varição
17,9%	22,3%	4,4 p.p.

VOLUME

3T14	3T15	Varição
24,2	29,3	21,1%
9M14	9M15	Varição
72,6	79,1	9,0%

RECEITA LÍQUIDA (USD)³

3T14	3T15	Varição
9,4	15,0	59,6%
9M14	9M15	Varição
29,9	36,4	21,7%

EBITDA (USD)³

3T14	3T15	Varição
1,3	3,7	184,6%
9M14	9M15	Varição
5,0	9,3	86,0%

CERTIFICADORA DIGITAL



Nos 9M15 a Certificadora Digital apresentou um crescimento de 53,9%, totalizando R\$ 41,4 milhões em Receita Líquida, se comparado aos 9M14. No trimestre, crescemos 45,9% (R\$ 15,9 milhões vs R\$ 10,9 milhões). A Certificadora Digital representou no 3T15 3,5% da Receita e 3,9% do EBITDA¹ da Valid.

No 3T15 atingimos um volume mensal de cerca de 40 mil certificados/mês vs 24 mil vendidos no mesmo período de 2014, crescimento de 66,7% no período analisado. Grande parte do crescimento do volume se deu por um aumento do market share da divisão, 14,5% contra 10,8% no mesmo período de 2014.

A margem maior no 3T14, se deu por serviços não recorrentes de credenciamento de autoridade certificadora, não observados no 3T15. Com estes resultados, atingimos uma margem EBITDA de 20,1% no 3T15 e 22,9% no acumulado do ano.

Continuamos avançando no mercado de certificados digitais via aumento de market share e venda de serviços, ano após ano a certificadora se torna mais uma fonte de crescimento sustentável para Companhia.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

3T14	3T15	Varição
10,9	15,9	45,9%
9M14	9M15	Varição
26,9	41,4	53,9%

EBITDA¹

3T14	3T15	Varição
3,2	3,2	N/A
9M14	9M15	Varição
6,4	9,5	48,4%

MARGEM EBITDA

3T14	3T15	Varição
29,4%	20,1%	-9,3 p.p.
9M14	9M15	Varição
23,8%	22,9%	-0,9 p.p.

VOLUME

3T14	3T15	Varição
71,5	120,7	68,8%
9M14	9M15	Varição
176,4	320,3	81,6%

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

FLUXO DE CAIXA



A geração de caixa operacional nos nove meses de 2015 totalizou R\$ 169,6 milhões vs um resultado de R\$ 150,3 milhões nos 9M14.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 605,9 milhões e as principais movimentações no 9M15 foram:

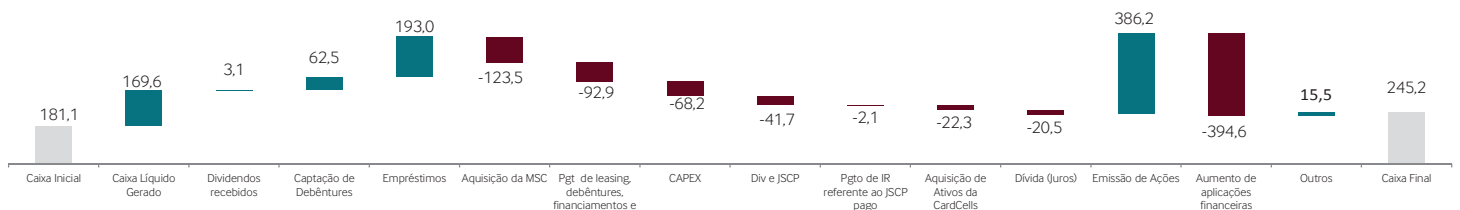
- R\$ 68,2 milhões em CAPEX;
- R\$ 3,1 milhões: dividendos recebidos da M4U;
- R\$ 22,3 milhões em aquisição de ativos da CardCells;
- R\$ 123,5 milhões na aquisição da MSC;
- R\$ 394,6 milhões em aumento das aplicações financeiras, principalmente em função da emissão de ações da Companhia para financiar a aquisição da Fundamenture A/S;

Em atividades de financiamento, foram gastos nos 9M15 o total de R\$ 484,5 milhões e as principais movimentações foram:

- Emissão de ações: R\$ 386,2 milhões
- Empréstimo de R\$ 193,0 milhões
- Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures: R\$ 20,5 milhões;
- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 92,9 milhões
- Captação de debêntures : R\$ 62,5 milhões
- Pagamento de R\$ 23,9 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 17,8 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.

Eventos subsequentes:

- Pagamento de U\$ 90 milhões referente a aquisição da Fundamenture A/S em 05/10.



ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA
799,5

CAIXA
245,2

DÍVIDA LÍQUIDA
554,3

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA¹
1,8

**EBITDA¹/DESPESAS
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**
195,5

A posição das dívidas no dia 30/09/2015 era de:

Debêntures:

DEBÊNTURES	4ª EMISSÃO - 30/04/2013	5ª EMISSÃO - 24/06/2015
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013	RCA em 25/05/2015
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10,000	R\$ 10,000
Valor total	R\$ 250.000,000	R\$ 62.500,000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018	24 de junho de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da taxa média DI acumulada
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de 24/12/2015
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)
Saldo em 30/09/2015	R\$ 187.500,000	R\$ 62.500,000

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil
Data de Vencimento	nov/18	abr/19	out/19	jan/20	mar/20
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor 3 meses + 2,65% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir de Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)	Trimestral (a partir de set/16)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais (a partir de Out/14)	Trimestral (a partir de Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)	Trimestral (a partir de jun/2015)
Saldo em 30/09/2015	US\$ 39.337 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Empréstimos	Financiamentos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	R\$ 25,863	R\$ 9,346	US\$ 1,005 mil	US\$ 44,000 mil	R\$ 29,875
Data de Vencimento	nov/18	fev/16	jun/18	jun/17	set/18
Remuneração	INPC	IPC – Fipe	1,09% a.a.	Libor 12 meses + 3,00% a.a.	TJLP + 1,5% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos	Valid SA	Fiança Bancária
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais	Parcela única no vencimento	Mensais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais	Annual (a partir de Jun/16)	Mensais (a partir de Out/14)
Saldo em 30/09/2015	R\$ 23,702	R\$ 1,947	US\$ 707 mil	US\$ 44,000 mil	R\$ 19,959

¹EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

Ao longo do trimestre, R\$ 13,8 milhões foram pagos em forma de dividendos e JSCP. Nos nove meses de 2015, já pagamos R\$ 23,9 milhões em dividendos e R\$ 17,8 milhões em JSCP, já deduzidas as alíquotas de impostos.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	11/12/2014	2014	11/12/2014	09/01/2015	0,196	55.612.866	10.900.121,74
JCP	11/12/2014	2014	11/12/2014	09/01/2015	0,09882	55.612.866	5.495.859,70
Dividendos	16/04/2015	2014	16/04/2015	15/05/2015	0,18396	55.652.088	10.237.785,11
JCP	22/06/2015	2015	22/06/2015	03/08/2015	0,27059	55.652.088	15.060.606,71
Dividendos	13/07/2015	2015	13/07/2015	03/08/2015	0,05000	55.652.088	2.782.938,20

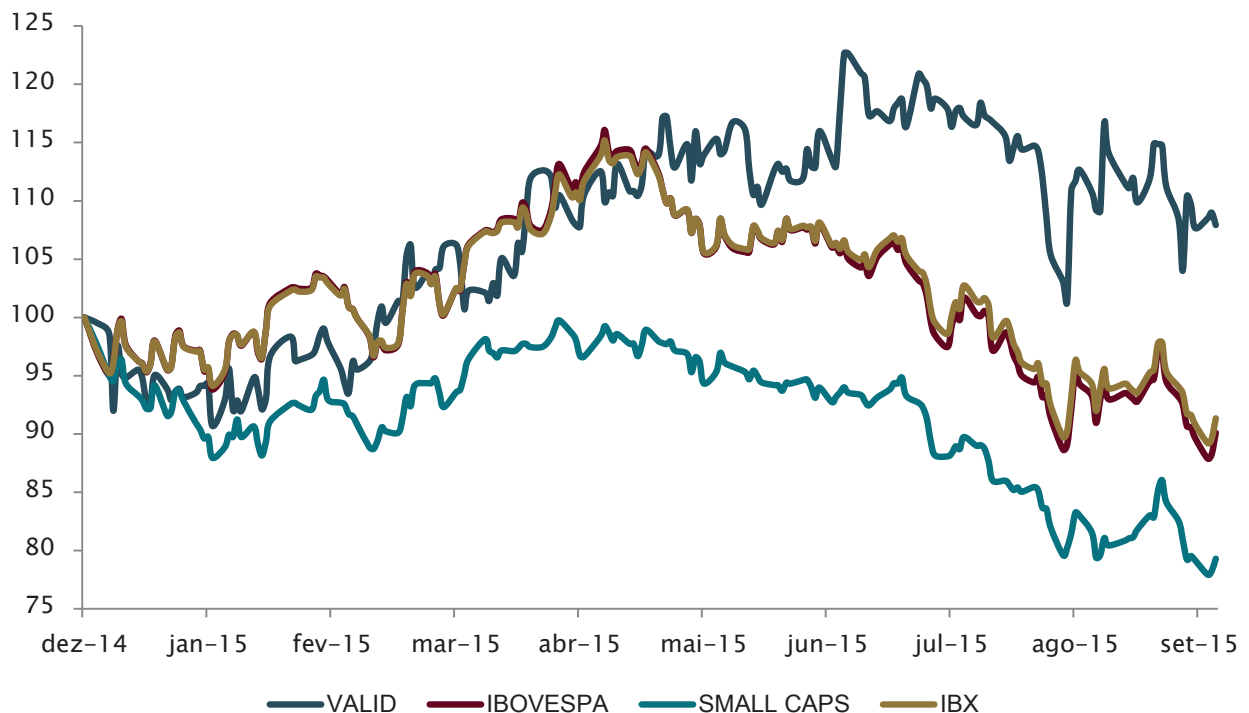
DESEMPENHO DAS AÇÕES



As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 30 de setembro de 2015, os papéis fecharam cotados a R\$ 45,76, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.963 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos nove meses do ano foi de R\$ 15,4 milhões, 26,0% superior ao mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2015:

Desempenho no 9M15
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T15

05 de novembro de 2015 (terça-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 7h00 (US ET) / 12h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 08h30 (US ET) / 13h30 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3728-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTRALADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Set 2015	Dez 2014	Set 2015
Caixa e equivalentes de caixa	108,1	80,1	181,1	245,2
Títulos de valores imobiliários	-	378,5	-	394,6
Contas a receber	105,5	117,0	269,4	345,8
Provisão para perdas sobre créditos	(0,5)	(0,3)	(5,0)	(7,1)
Créditos com partes relacionadas	0,3	0,4	-	-
Outras contas a receber	12,4	9,1	25,5	28,4
Dividendo a receber	-	-	1,3	1,3
Estoques	63,3	72,2	127,5	180,5
Tributos correntes a recuperar	4,6	10,6	14,9	22,3
Ativo circulante	293,7	667,6	614,7	1.211,0
Ativo não circulante				
Ativo realizável a longo prazo	107,9	155,0	74,2	94,3
Cientes	4,1	5,9	4,1	12,0
Outras contas a receber	0,4	0,2	2,5	2,4
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,1	7,7	24,9	28,1
Créditos com partes relacionadas	58,7	93,6	-	-
Depósitos judiciais	25,3	30,4	29,3	34,0
Tributos corrente a recuperar	13,3	17,2	13,4	17,8
Investimentos	336,0	448,2	22,5	21,7
Imobilizado	220,9	214,7	367,1	435,3
Intangível	17,5	18,4	217,7	428,1
Total do ativo não circulante	682,3	836,3	681,5	979,4
Total do ativo	976,0	1.503,9	1.296,2	2.190,4
PASSIVO	CONTRALADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Set 2015	Dez 2014	Set 2015
Passivo circulante				
Obrigações sociais e trabalhistas	38,3	47,5	62,8	92,4
Fornecedores	24,9	32,1	62,0	92,4
Obrigações Fiscais	6,6	7,5	21,2	24,8
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	79,5	89,0	121,6	168,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15,7	-	15,7	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5,0	5,0	16,5	18,7
Total do passivo circulante	170,0	181,1	299,8	397,1
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	202,3	198,9	357,6	630,7
Outras contas a pagar	-	-	4,1	5,2
Impostos de renda e contribuição social diferidos	-	-	24,9	27,3
Provisões fiscais previdenciárias e cíveis	13,2	17,2	19,3	23,4
Total do passivo não circulante	215,5	216,1	405,9	686,6
Patrimônio líquido	590,5	1.106,7	590,5	1.106,7
Capital social realizado	360,0	740,8	360,0	740,8
Reservas de capital	5,5	7,4	5,5	7,4
Reservas legal	38,8	38,8	38,8	38,8
Reservas para investimento	162,4	162,4	162,4	162,4
Dividendos adicionais proposto	10,2	-	10,2	-
Lucros/Prejuízos acumulados	-	91,7	-	91,7
Ajustes acumulados de conversão	13,6	65,6	13,6	65,6
Total do passivo	976,0	1.503,9	1.296,2	2.190,4

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T14	3T15	3T14	3T15
Receita de venda de bens e/ou serviços	175,1	170,9	342,8	451,3
Receita bruta de venda e serviços	201,5	199,7	380,4	491,5
Impostos e devoluções	(26,4)	(28,8)	(37,6)	(40,2)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(134,1)	(140,7)	(240,9)	(334,1)
Resultado bruto	41,0	30,2	101,9	117,2
Despesas com vendas	(12,2)	(11,5)	(24,8)	(34,1)
Despesas gerais e administrativas	(9,2)	(10,1)	(15,1)	(23,0)
Outras receitas operacionais	0,3	0,2	0,0	0,8
Outras despesas operacionais	(0,1)	(0,7)	(1,4)	(4,6)
Resultado de equivalência patrimonial	24,1	29,6	(6,1)	0,6
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	43,9	37,7	54,5	56,9
Receitas financeiras	8,5	26,5	8,5	37,5
Despesas financeiras	(10,0)	(10,6)	(10,8)	(26,6)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	42,4	53,6	52,2	67,8
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(6,2)	(10,1)	(16,0)	(24,3)
Corrente	(0,5)	(12,1)	(10,4)	(24,3)
Diferido	(5,7)	2,0	(5,6)	0,0
Lucro/Prejuízo do período	36,2	43,5	36,2	43,5
Número de ações	55,6	55,8	55,6	55,8
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,7	0,8	0,7	0,8

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M14	9M15	9M14	9M15
Receita de venda de bens e/ou serviços	472,1	499,9	937,5	1.190,8
Receita bruta de venda e serviços	548,2	580,7	1.039,9	1.303,4
Impostos e devoluções	(76,1)	(80,8)	(102,4)	(112,5)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(374,1)	(403,4)	(678,5)	(869,7)
Resultado bruto	98,0	96,5	259,0	321,2
Despesas com vendas	(34,8)	(34,3)	(73,1)	(87,8)
Despesas gerais e administrativas	(24,6)	(35,2)	(42,6)	(69,4)
Outras receitas operacionais	0,4	0,6	1,8	1,1
Outras despesas operacionais	(0,9)	(2,9)	(5,0)	(14,1)
Resultado de equivalência patrimonial	62,7	79,2	(5,5)	2,2
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	100,8	103,9	134,6	153,2
Receitas financeiras	16,8	52,9	15,3	69,7
Despesas financeiras	(32,0)	(36,6)	(35,9)	(65,3)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	85,6	120,2	114,0	157,6
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(2,5)	(10,7)	(30,9)	(48,1)
Corrente	(0,6)	(12,4)	(28,7)	(42,3)
Diferido	(1,9)	1,7	(2,2)	(5,8)
Lucro/Prejuízo do período	83,1	109,5	83,1	109,5
Número de ações	55,6	55,8	55,6	55,8
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	1,5	2,0	1,5	2,0

3T15
Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T14	3T15	3T14	3T15
Caixa líquido atividades operacionais	38,7	21,5	77,1	90,1
Caixa gerado nas operações	32,1	25,0	87,4	90,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42,4	53,6	52,2	67,9
Ajustes por			-	-
Depreciação	8,9	8,4	14,4	16,3
Baixa de ativos	0,3	0,1	0,3	2,2
Amortização	1,0	1,2	1,0	5,3
Provisões	0,1	3,7	0,4	4,8
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	0,1	0,5	0,9
Equivalência patrimonial	(24,1)	(29,6)	6,2	(0,6)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos	7,4	9,3	9,4	13,1
Juros e variação cambial de adiantamentos/Leasing a pagar	1,1	0,3	1,1	0,7
Juros e variação cambial sobre mútuos	(5,2)	(22,1)	1,8	(20,5)
Variações nos ativos e passivos	6,6	(3,5)	(10,3)	(0,0)
Contas a receber de clientes	(15,1)	(2,5)	(19,9)	(3,5)
Impostos a recuperar	1,6	1,9	(2,4)	0,5
Estoques	12,7	2,1	(1,1)	19,5
Depósitos judiciais	(0,9)	(4,7)	(1,0)	(4,7)
Outras contas a receber	0,9	2,3	1,0	9,0
Fornecedores	(2,5)	(0,7)	11,2	(10,2)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	8,6	8,3	8,8	14,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,5	(9,9)	4,2	(9,1)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(0,2)	(0,4)	(0,9)	(3,8)
Pagamento de IR e CSLL	-	0,1	(10,2)	(11,7)
Caixa líquido das atividades de investimento	(17,5)	(389,7)	(31,3)	(420,1)
Aquisição e baixa de imobilizado	(16,8)	(9,0)	(25,3)	(15,4)
Aquisição e baixa de intangível	(0,7)	(2,2)	(1,1)	(10,1)
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários	-	(378,5)	-	(394,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	1,5	-
Liquidação de contraprestação contingente ScreenCheck	-	-	(6,4)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(17,8)	368,8	(18,1)	365,9
Dividendos pagos	(6,5)	(9,0)	(6,5)	(8,8)
Juros sobre capital próprio pagos	(9,5)	(4,8)	(9,4)	(4,8)
Pagamento de IR referente aos juros sobre o capital próprio pagos	-	(2,1)	-	(2,1)
Emissão de ações na controladora	-	386,2	-	386,2
Pagamento Leasing	(1,8)	(1,5)	(1,7)	(1,5)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,4)
Pagamento de financiamentos	-	-	-	(1,6)
Empréstimos	-	-	(0,1)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	-	(1,1)
Varição cambial s/caixa e equivalentes	-	-	(0,3)	16,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3,4	0,6	27,4	52,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início de período	49,6	79,5	151,1	193,1
No fim do período	53,0	80,1	178,5	245,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3,4	0,6	27,4	52,1

3T15
Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M14	9M15	9M14	9M15
Caixa líquido atividades operacionais	71,3	34,4	150,3	169,6
Caixa gerado nas operações	71,1	65,8	198,7	234,3
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	85,6	120,3	114,0	157,6
Ajustes por				
Depreciação	25,0	26,2	41,7	47,9
Baixa de ativos	0,3	0,3	2,9	4,4
Amortização	2,8	3,7	3,0	12,7
Provisões	0,3	4,1	-	4,2
Provisão para perdas sobre créditos	0,8	(0,3)	0,7	0,8
Equivalência patrimonial	(62,7)	(79,2)	5,6	(2,2)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos	20,6	23,7	25,6	33,4
Juros e variação cambial de adiantamentos/Leasing a pagar	3,4	1,9	3,4	2,8
Juros e variação cambial sobre mútuos	(5,0)	(34,9)	1,8	(27,3)
Variações nos ativos e passivos	0,2	(31,4)	(48,4)	(64,7)
Contas a receber de clientes	(14,6)	(13,3)	(30,4)	(21,8)
Impostos a recuperar	(2,6)	(9,9)	(8,8)	(9,2)
Estoques	13,7	(8,9)	(6,9)	(19,1)
Depósitos judiciais	(2,2)	(5,1)	(2,3)	(4,7)
Outras contas a receber	(2,5)	3,5	(2,2)	13,3
Fornecedores	(6,8)	2,8	12,2	(2,9)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	13,6	11,1	16,3	19,4
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,4	(6,2)	5,6	(8,7)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,2	-	(4,1)	3,1
Pagamento de IR e CSLL	-	(5,4)	(27,8)	(34,1)
Caixa líquido das atividades de investimento	(49,0)	(385,4)	(89,1)	(605,5)
Aquisição e baixa de imobilizado	(45,7)	(21,3)	(81,9)	(48,4)
Aquisição e baixa de intangível	(3,3)	(4,5)	(4,2)	(19,8)
Aumento de capital em controladas	-	(1,1)	-	-
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários	-	(378,5)	-	(394,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	20,0	3,4	3,1
Aquisição da Marketing Software Company, LLC líquido do caixa líquido	-	-	-	(123,5)
Aquisição de Ativos da Valid Secure Packaging	-	-	-	(22,3)
Liquidação de contraprestação contingente ScreenCheck	-	-	(6,4)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(59,3)	323,0	(34,7)	484,5
Dividendos pagos	(25,0)	(23,9)	(25,0)	(23,9)
Juros sobre capital próprio pagos	(16,5)	(17,8)	(16,5)	(17,8)
Pagamento de IR referente aos juros sobre o capital próprio pagos	-	(2,1)	-	(2,1)
Emissão de ações na controladora	-	386,2	-	386,2
Pagamento Leasing	(4,9)	(4,3)	(4,9)	(4,6)
Captação de debêntures	-	62,5	-	62,5
Pagamento de debêntures	-	(62,5)	-	(62,5)
Pagamento de juros sobre debêntures	(12,9)	(15,1)	(12,9)	(15,1)
Captação de Financiamentos	-	-	5,0	-
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(1,2)	(1,2)
Pagamento de financiamentos	-	-	-	(4,9)
Empréstimos	-	-	22,3	193,0
Pagamento de Empréstimos	-	-	-	(20,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,5)	(4,2)
Varição cambial s/caixa e equivalentes	-	-	(0,2)	15,5
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(37,0)	(28,0)	26,3	64,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início de período	90,0	108,1	152,2	181,1
No fim do período	53,0	80,1	178,5	245,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(37,0)	(28,0)	26,3	64,1

Notas Explicativas

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 3 de novembro de 2015

1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente, a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e indutivos e codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, cartões telefônicos pré-pagos e indutivos, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro no segmento de Companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA.

Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

A Companhia, suas empresas controladas e coligadas (aqui definidas como “Companhia e suas investidas”) são as sociedades domiciliadas no Brasil, Estados Unidos, Espanha, Argentina, México, Uruguai e Colômbia.

A autorização para a conclusão das informações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 3 de novembro de 2015.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**2. Políticas contábeis**

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras intermediárias.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias individuais da controladora, identificadas como Controladora e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado e foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”).

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias estão divulgadas a seguir:

2.1 Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Companhia e suas investidas”), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

Controladas	Denominação	% de participação			
		30/09/2015		31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Trust Administração e Participações Ltda.	Trust	100	-	100	-
Valid Participações Ltda.	Valid Par	100	-	100	-
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.	Valid Argentina	95,6	4,4	95,6	4,4
Interprint Ltda.	Interprint	100	-	100	-
Valid Soluciones Tecnológicas	Valid Espanha	100	-	100	-
Valid Certificadora Digital Ltda.	Certificadora	-	100	-	100
Valid USA, Inc.	Valid USA	-	100	-	100
ScreenCheck North America, LLC	Screencheck	-	100	-	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.	Valid Colômbia	-	100	-	100
Solpyr Investment S.A.	Valid Uruguai	-	100	-	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.de C.V.	Valid México	-	100	-	100
Valid Secure Packaging, Inc (i)	Valid Secure Packaging	-	100	-	-
Marketing Software Company, LLC (ii)	MSC	-	100	-	-

(i) empresa adquirida em 30 de janeiro de 2015 conforme descrito na nota 10.1 item (o)

(ii) empresa adquirida em 12 de junho de 2015 conforme descrito na nota 10.1 item (p)

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados nas informações consolidadas.

2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

2.3 Investimento em coligada

A controlada direta Interprint detém participação na coligada Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay") e este investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é mensurado pelo percentual de participação detido da coligada multiplicado pelo seu patrimônio líquido.

A demonstração do resultado reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

As informações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Valid. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada tenha sofrido perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade da Companhia e suas investidas determinam sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do real, as informações financeiras intermediárias são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média, em conformidade com o que dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2).

a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações e atualizados pelas taxas de câmbio da data da divulgação. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação ou início dos exercícios e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Empresas da Companhia e suas investidas

Moedas funcionais de cada controlada da Companhia e suas investidas:

<u>Empresas da Companhia e suas investidas</u>	<u>Moeda funcional</u>
Trust	Real
Valid Par	Real
Valid Argentina	Peso Argentino
Interprint	Real
Valid Espanha	Euro
Certificadora	Real
Valid USA	Dólar Americano
ScreenCheck	Dólar Americano
Valid Colômbia	Peso Colombiano
Valid Uruguai	Peso Uruguai
Valid México	Peso Mexicano
Valid Secure Packaging	Dólar Americano
MSC	Dólar Americano

Os ativos e passivos das controladas com moeda funcional diferente do “Real” são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Caso ocorra venda de uma dessas controladas, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada com moeda funcional diferente do “Real” a partir de 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos dessa controlada e convertidos na data do fechamento.

As diferenças cambiais resultantes da conversão do ágio são contabilizadas também no patrimônio líquido.

2.5 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas investidas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia e suas investidas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Venda de serviços

A receita de venda de serviços é reconhecida quando ocorre a efetiva da prestação dos serviços.

Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

2.6 Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas dos impostos e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas**Imposto de renda e contribuição social - diferidos**

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que o imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas dos impostos (e lei tributária) promulgadas e vigentes na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, de modo que as modificações nos critérios de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a Lei nº 12.973/14, conversão da medida provisória (MP) nº 627, que trouxe mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas: (i) integração da legislação tributária às normas societárias; (ii) revogação do Regime Tributário de Transição - RTT; e (iii) não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. A Lei facultou aos contribuintes a opção de adoção antecipada de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014, não tendo a Companhia optado por antecipação e, portanto, adotado a referida lei a partir de 1º de janeiro de 2015. Não foram identificados impactos relevantes oriundos da adoção desta Lei.

Apresentação dos impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto:

- Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e
- Quando o valor líquido dos impostos recuperável ou a pagar forem incluídos como componentes dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.7 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia e suas investidas incluem caixa e equivalentes de caixa classificados como valor justo por meio de resultado, contas a receber de clientes e dividendos a receber classificados como empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos eventual perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mantidos a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Baixa dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia e suas investidas transferirem os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) A Companhia e suas investidas transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas investidas não transferirem nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia e suas investidas tiverem transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia e suas investidas com o ativo.

Nesse caso, a Companhia e suas investidas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia e suas investidas mantiverem.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

b) Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos ao custo amortizado, conforme o caso. A Companhia e suas investidas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas investidas incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, classificados como outros passivos ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia e suas investidas não apresentaram nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

Outros passivos ao custo amortizado

Após reconhecimento inicial, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado.

Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e suas investidas têm a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas não fizeram uso da contabilidade de “hedge” (“*hedge accounting*”) nos períodos apresentados e não contratou instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar) análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.8 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste, exceto pelo outras contas a receber da Certificadora que é reconhecido pelo seu valor presente.

2.9 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida ou a receber é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

2.10 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas investidas consideram como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.11 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção, transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, quando aplicável. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.12 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia e suas investidas são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas investidas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo e a taxas médias ponderadas dos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estão divulgadas na nota 11.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo tiver sido baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

2.13 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.14 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

2.15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

As obrigações da Companhia são atualizadas pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

2.16 Arrendamento**A Companhia e suas investidas como arrendatário**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia e suas investidas basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia e suas investidas obterão a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou pelo prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.17 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas investidas têm uma obrigação presente (legal ou presumida) que possa ser estimada de maneira confiável como consequência de um evento passado, e seja provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas investidas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.18 Participação nos resultados

A Companhia mantém programa de participação dos empregados nos resultados e registra, mensalmente, uma provisão em função das metas divulgadas aos seus colaboradores e alcançadas até aquela data, quando aplicável, estando tais valores registrados como despesas operacionais e custo das mercadorias e serviços.

Notas Explicativas**2.19 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (“CPC 03”), enquanto que as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“CPC 09”).

A Companhia classifica, na demonstração do fluxo de caixa, os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos, como atividade de financiamento, e os dividendos recebidos, como atividade de investimento, por entender que os juros representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno de seus investimentos.

2.20 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia. O principal tomador de decisões, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia não possuiu sazonalidade em suas operações, no entanto, historicamente apresenta um crescimento ao longo dos meses do exercício.

2.21 Novos pronunciamentos contábeis

- a) Normas, interpretações novas e alterações de normas e interpretações existentes que estão vigentes desde 1º de janeiro de 2015:

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2015. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no período atual nem em períodos anteriores:

- Modificações à IAS19 (CPC 33) – Benefícios a Empregados.
- Modificações IFRS – Ciclos de Melhorias Anuais 2010 – 2012.
- Modificações IFRS – Ciclos de Melhorias Anuais 2011 – 2013.

- b) Novas normas, interpretações e alterações de normas e interpretações existentes que ainda não estão vigentes em 30 de setembro de 2015:

A Companhia e suas investidas não adotaram as IFRS novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não efetivas:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (d).
- IFRS 14 – Contas regulatórias diferidas (a).
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (d).
- Modificações à IFRS 11 - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas (“Joint Operation”) (a).

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- Modificações à IAS 16 e IAS 41 - Ativo Imobilizado, Ativo Biológico e Produto Agrícola (a).
- Modificações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimentos sobre os Métodos aceitos de Depreciação e Amortização (a).
- Modificações à IAS 27 - Opção para Utilização do Método de Equivalência Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas (a).
- Modificações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre Investidor e seu Associado ou “Joint Venture” (a).
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014 (b).
- Modificações à IAS 1 - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras (a).
- Modificações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento (a).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de janeiro de 2016.
- (b) 1º de julho de 2016.
- (c) 1º de janeiro de 2017.
- (d) 1º de janeiro de 2018.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRS anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia e suas investidas pretendem adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. A Companhia e suas investidas estão analisando os impactos dessas normas e é esperado que nenhuma dessas novas normas tenha efeito material sobre as informações intermediárias, exceto pelas IFRS 9 que pode modificar a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de princípios contábeis os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, nas informações financeiras intermediárias. Contudo, devido à incerteza relativa a essas premissas e estimativas os resultados reais podem divergir.

Estimativas e premissas

As principais premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas investidas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia e suas investidas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável futuro disponível para permitir sua realização.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas investidas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas quando a probabilidade de perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual dos saldos a receber com risco de realização.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas ExplicativasVidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito nas Notas 2.12 e 2.13, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente, ao encerramento de cada exercício.

Provisão para participação nos lucros

A participação nos lucros e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseada na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	4.047	7.725	88.736	36.155
Equivalentes de caixa	76.054	100.377	156.511	144.911
Caixa e equivalentes de caixa	80.101	108.102	245.247	181.066
Títulos e valores mobiliários	378.458	-	394.551	-

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em diversas instituições financeiras, com liquidez imediata, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas situadas no Brasil compreendem Certificados de Depósitos Bancários – CDB pós fixados e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Os títulos e valores imobiliários estão compostos pelos recursos recebidos na nova emissão de ações, no montante de R\$378.458 conforme descritos na nota 17 item (a), que tem como principal finalidade o aumento do capital social da sua controlada Valid Espanha e subsequente aquisição do Grupo Fundamenture, conforme divulgado na Nota 28, e pelas aplicações financeiras mantidas pela controlada Valid Argentina, que compreendem certificados de depósito com prazos fixos de resgates inferiores a três meses, no montante de R\$16.093 (Consolidado), em 30 de setembro de 2015, sujeito a risco de mudança de valor.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**5. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a receber de clientes	122.867	109.626	357.851	273.511
Provisão para perdas sobre créditos	(256)	(538)	(7.138)	(4.991)
Total	122.611	109.088	350.713	268.520
Total Circulante:	116.702	104.988	338.719	264.420
Total Não circulante:	5.909	4.100	11.994	4.100

Em de 30 de setembro de 2015, a Companhia possui saldos de contas a receber de clientes classificados no ativo não circulante, que compreende o valor de R\$5.189 (R\$4.100 em 31 de dezembro de 2014), na controladora e no consolidado, referente a serviços prestados e não recebidos até esta data, devido a retenções promovidas, unilateralmente, por um cliente da Companhia no âmbito dos contratos administrativos firmados entre as partes. A Companhia está buscando o recebimento deste montante judicialmente e o entendimento da Companhia, com o suporte dos assessores legais externos que auxiliam no referido processo judicial, é de que tais retenções são, de fato, ilegais e que, portanto, espera receber os valores retidos em data futura, não havendo nessa data necessidade de constituição de perda por crédito de liquidação duvidosa. Os saldos remanescentes classificados no ativo não circulante, em 30 de setembro de 2015, de R\$720 da controladora e R\$6.805 do consolidado (R\$0 em 31 de dezembro de 2014) referem-se saldos a receber pela Certificadora com vencimento superior a um ano, trazidos a valor presente, oriundos de renegociações feitas com determinados clientes e recebíveis de contratos de credenciamento de autoridade de registros, conforme contratos firmados entre as partes.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a composição do saldo de contas a receber, por idade de vencimento, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	100.946	74.460	257.737	193.731
Vencidos				
Até 30 dias	7.303	23.955	48.868	42.803
De 31 a 90 dias	6.150	5.311	14.216	11.042
De 91 a 120 dias	2.224	603	5.709	5.264
De 121 a 180 dias	38	646	12.598	2.097
Há mais de 180 dias	6.206	4.651	18.723	18.574
Total vencidos	23.154	35.166	100.114	79.780
Total	122.867	109.626	357.851	273.511

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e com base no histórico de recebimentos e entende, que em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui saldos consolidados de contas a receber vencidos no montante de R\$100.114 (R\$79.780 em 31 de dezembro de 2014). Parte desse saldo no montante de R\$64.660 são provenientes das controladas estrangeiras situadas na Espanha, USA e Argentina. (R\$34.966 em 31 de dezembro de 2014), impactados pelo câmbio dessas moedas.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**6. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IR a recuperar	5.857	1.926	13.883	10.604
CSLL a recuperar	1.489	194	1.494	200
ICMS a recuperar	718	1	3.742	895
IPI a recuperar	17.209	13.300	17.999	13.887
Impostos federais retidos por clientes	2.042	2.500	2.344	2.565
Outros	522	-	629	157
Total	27.837	17.921	40.091	28.308
Total circulante	10.628	4.621	22.286	14.911
Total não circulante	17.209	13.300	17.805	13.397

O principal saldo de impostos a recuperar é referente a créditos de IPI, classificados no ativo não circulante, que a Companhia tem expectativa de realizar através de compensação com outros tributos federais e pedido de restituição junto às autoridades fiscais.

No exercício de 2014, a Companhia entrou com um pedido de restituição dos créditos de IPI no valor de R\$8.296 e está aguardando posição do órgão federal.

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, a IR sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Matéria prima	36.415	29.968	113.569	73.595
Produtos em processo	28.647	21.743	56.328	40.420
Peças e materiais de reposição	3.673	3.487	5.746	4.114
	68.735	55.198	175.643	118.129
Adiantamentos a fornecedores	3.446	8.093	4.831	9.349
Total	72.181	63.291	180.474	127.478

A variação do saldo de estoques no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 refere-se, principalmente, à apreciação do dólar (Controladora e Consolidado), que impactou nos itens de estoque cujo preço de aquisição é atrelado ao dólar, e ao aumento dos estoques de chips da controlada Valid USA (Consolidado) em função de incremento na operação.

8. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	7.471	10.378	10.025	14.326
Tributários	11.100	8.062	12.055	8.062
Cíveis, comerciais e outros	11.826	6.898	11.913	6.898
Total	30.397	25.338	33.993	29.286

Os valores mais representativos individualmente, depositados judicialmente pela Companhia estão

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

detalhados a seguir:

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Em 29 de maio de 2012, a Companhia efetuou depósito judicial referente ao auto de infração nº 4003960-2 no valor de R\$7.009. Este auto de infração refere-se a divergências encontradas no arquivo digital EFD (Sped Fiscal) no período compreendido entre janeiro de 2009 e dezembro de 2010 e possui probabilidade de perda classificada como possível, conforme mencionado no item b (ii) na Nota 15.

Em 8 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$6.646. Este processo, de natureza cível, possui expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.508.009981/2004 por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido, conforme mencionado no item b (vi) da Nota 15. Em 30 de setembro de 2015, o depósito judicial possui o montante atualizado de R\$8.641.

9. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

	Controladora		
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	30/09/2015
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisões	4.479	1.386	5.865
Comissões a pagar	747	(174)	573
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	-	1.419
Provisão para royalties	420	425	845
Provisão para honorários advocatícios	524	33	557
Provisão para PLR	2.423	(174)	2.249
Outras adições temporárias	1.697	1.198	2.895
Total impostos diferidos ativos	11.709	2.694	14.403
Impostos diferidos passivos com relação a:			
Diferença depreciação - CPC 27	(5.660)	(1.009)	(6.669)
Total impostos diferidos passivos	(5.660)	(1.009)	(6.669)
Total impostos diferidos	6.049	1.685	7.734

	Consolidado			
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	Variação cambial	30/09/2015
Impostos diferidos ativos com relação a:				
Provisões	6.139	1.149	391	7.679
Efeito fiscal da contraprestação contingente ¹	6.626	-	-	6.626
Comissões a pagar	1.038	145	-	1.183
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.810	(7.776)	4.641	9.675
Provisão para devedores duvidosos	355	262	182	799
Provisão para obsolescência do imobilizado	4.779	(2.484)	403	2.698
Provisão para royalties	431	414	-	845
Provisão para honorários advocatícios	524	33	-	557
Provisão para PLR	2.925	1.887	41	4.853
Custo de transação na aquisição de empresa	3.246	429	1.617	5.292
Despesas financeiras com empréstimos	4.935	5.288	2.247	12.470

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado			30/09/2015
	31/12/2014	Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido	Variação cambial	
Impostos diferidos ativos com relação a:				
Outras adições temporárias	3.404	1.634	264	5.302
Total impostos diferidos ativos	47.212	981	9.786	57.979
Impostos diferidos passivos com relação a:				
Amortização fiscal do ágio dedutível	(35.619)	(3.055)	(381)	(39.055)
Diferença depreciação - CPC 27	(11.588)	(3.736)	(2.749)	(18.073)
Total impostos diferidos passivos	(47.207)	(6.791)	(3.130)	(57.128)
Total impostos diferidos	5	(5.810)	6.656	851

¹ Refere-se ao efeito fiscal da contraprestação contingente paga em 2013, decorrente da aquisição da Multidisplay conforme mencionado no item (f) da nota 10.1.

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença temporária tributável.

A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil dos bens).

A Companhia através de sua subsidiária Valid USA, constitui imposto de renda diferido ativo sobre as despesas com juros da dívida devido a indedutibilidade temporal por conta da regra de “*thin capitalization*” determinada pela legislação americana. Tais despesas de juros podem ser utilizadas no futuro.

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos quando referentes a mesma empresa jurídica da seguinte forma:

Consolidado	30/09/2015				
	Valid	Interprint	Valid USA	Outras	Total
Impostos diferidos ativos	14.403	8.351	29.807	5.418	57.979
Impostos diferidos passivos	(6.669)	(35.630)	(12.564)	(2.265)	(57.128)
Total, líquidos	7.734	(27.279)	17.243	3.153	851
Total ativos fiscais	7.734	-	17.243	3.153	28.130
Total passivos fiscais	-	(27.279)	-	-	(27.279)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	7.119	21.010
2016	7.284	12.581
2017	-	-
2018	-	-
Após 2018	-	24.388
Total	14.403	57.979

10. Investimentos e intangível**10.1 - Investimentos**

A movimentação dos saldos de investimentos, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, está demonstrada como segue:

<u>Investimentos</u>	<u>Controladora</u>					
	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições¹</u>	<u>Variação</u> <u>cambial</u>	<u>Equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>Dividendos</u> <u>deliberados</u>	<u>Saldos em</u> <u>30/09/2015</u>
Investidas						
Valid Par	937	-	-	53	-	990
Interprint	199.556	-	1.725	58.945	(20.000)	240.226
Valid Espanha	56.317	-	24.906	6.852	-	88.075
Valid Argentina	20.272	1.058	8.885	9.753	-	39.968
Trust	10.885	-	-	3.566	-	14.451
	<u>287.967</u>	<u>1.058</u>	<u>35.516</u>	<u>79.169</u>	<u>(20.000)</u>	<u>383.710</u>
Ágio						
Valid Espanha	39.702	-	14.861	-	-	54.563
Valid Argentina	4.711	-	1.557	-	-	6.268
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
	<u>48.062</u>	<u>-</u>	<u>16.418</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>64.480</u>
Total	336.029	1.058	51.934	79.169	(20.000)	448.190

¹ Conforme descrito no item c desta nota, o valor refere-se ao aumento de capital na Valid Argentina.

<u>Investimentos</u>	<u>Consolidado</u>			
	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>Dividendos</u> <u>deliberados</u>	<u>Saldos em</u> <u>30/09/2015</u>
Multidisplay - investimento	8.547	2.227	(3.057)	7.717
Multidisplay - ágio	13.955	-	-	13.955
Total	22.502	2.227	(3.057)	21.672

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

As principais informações sobre as controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

30 de setembro de 2015						
Controladas	Total dos ativos	Total dos passivos	Resultado do período (****)	Patrimônio líquido	Quantidade de ações / quotas (lote de mil)	% de participação
Trust (a)	16.899	2.448	3.566	14.451	17.500	100
Valid Par (b)	1.007	17	53	990	1.031	100
Valid Argentina (c)	69.219	27.416	10.201	41.803	19.025	(*) 100
Interprint (d)	292.338	52.112	58.945	240.226	227.500	100
Valid Espanha (g)	208.642	120.567	6.852	88.075	164	100
Certificadora (h)	61.841	31.804	8.681	30.037	20.000	(**) 100
Valid USA (i)	607.218	580.899	3.370	26.319	100	(***) 100
ScreenCheck (k)	21.243	4.746	(440)	16.497	-	(***) 100
Valid Colômbia (l)	729	347	(2.023)	382	487	(***) 100
Valid Uruguai (m)	1.552	4	100	1.548	10.442	(**) 100
Valid México (n)	9.417	3.456	1.720	5.961	17.464	(**) 100
Valid Secure Packaging (o)	41.378	48.072	(5.375)	(6.694)	-	(***) 100
MSC (p)	79.274	4.412	4.064	74.862	2.000	(***) 100

(*) Participação direta e indireta.

(**) Participação indireta através da Interprint.

(***) Participação indireta através da Valid Espanha

(****) Resultado da Valid Secure Packaging e da MSC referente ao período compreendido entre a data de aquisição destas empresas e 30 de setembro de 2015.

a) Trust Administração e Participações Ltda.

Em setembro de 2006, a Companhia concluiu por meio da celebração de Contrato de Cessão de Quotas, a aquisição de 100% das quotas da Trust Administração e Participações Ltda., empresa localizada em Pinhais, no estado do Paraná e que tem como principal operação, a produção de bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel. A aquisição da Trust teve como objetivo a ampliação do portfólio de produtos e serviços da Valid, bem como uma maior penetração no mercado como um todo.

A aquisição foi realizada pelo montante total de R\$10.825 e como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no valor de R\$6.633, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em 31 de agosto de 2006. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01 (R1).

b) Valid Participações Ltda.

A Valid Participações Ltda. cuja razão social anterior era ABnote Participações Ltda., foi criada em 3 de agosto de 2007, pertence integralmente à Valid e está sediada no Brasil, no estado do Rio de Janeiro. Tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. A Valid Par detinha cinco por cento do capital da Valid Argentina que foi transferida para a Interprint Ltda. A aquisição da referida empresa ocorreu em 30 de agosto de 2007, pelo valor US\$519 mil.

Notas Explicativas**c) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.**

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007 aprovou a aquisição direta de noventa e cinco por cento do capital social da Valid Argentina cuja razão social anterior era Transtex S.A, cinco por cento do capital social da empresa pela controladora Interprint. Está controlada é uma empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, e líder na comercialização de cartões bancários no mercado argentino, além de exportar seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai. O valor total da operação foi de US\$9.861 mil (equivalentes a R\$19.494 naquela data).

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de US\$6.421 (equivalentes a R\$12.698 naquela data), na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em agosto de 2007. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01(R1).

Em julho de 2013, a Controladora realizou a capitalização parcial do mútuo que detinha com a controlada no montante de US\$711mil (equivalentes a R\$1.583 naquela data) alterando a sua participação na controlada para 95,6%. A controlada Interprint que detinha cinco por cento, passou para 4,4% após a capitalização.

Em 30 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital na Valid Argentina através de conferência de bem, por cessão de uma máquina para laminação de cartão plástico no valor de EUR 320.660,00 (equivalentes a R\$1.058 naquela data).

d) Interprint Ltda.

A Interprint Ltda. é uma empresa que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, de telecomunicações e de governo. Seu portfólio de produtos inclui cartões indutivos, pré-pagos, talões de cheques, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros.

A antiga controladora da Interprint, Praven Participações Ltda. (“Praven”), em função de um processo de reestruturação societária, foi incorporada em 1º de fevereiro de 2006, de forma reversa pela controlada Interprint, a qual manteve sua razão social. Em decorrência desse processo, a Praven foi extinta e seu patrimônio passou a integrar o patrimônio de sua sucessora Interprint.

Em 12 de maio de 2008, a Unicert Brasil Ltda. (“Unicert”), antiga controlada integral da Valid, adquiriu 76% de participação na Interprint, mediante pagamento em dinheiro, no montante de R\$179.150. O ágio pago na aquisição da Interprint totalizou R\$146.706, sendo R\$47.235 relativo a mais valia dos ativos e R\$99.471 relativo à rentabilidade futura. A mais valia dos ativos da Interprint foi devidamente alocada com base em laudos de avaliação e é amortizado pela vida útil remanescente dos ativos. Em 29 de maio de 2008, a Valid conferiu a totalidade das suas quotas, representativas de 24% de participação na Interprint, ao capital social de sua controlada Unicert, assim, a Valid que detinha 100% de participação na Unicert passou a deter 100% de participação na Interprint através de uma única controlada.

Em 30 de maio de 2008, a Unicert foi incorporada pela sua subsidiária Interprint, por meio de incorporação reversa. O ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura reconhecido na Interprint foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008, quando deixou de ser amortizado e passou a ser

somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01(R1). O saldo remanescente do ágio é de R\$103.792 em 30 de setembro de 2015.

Em 31 de outubro de 2009, a Tecnoformas Indústria Gráfica Ltda. - Tecnoformas, antiga controlada na Interprint, foi incorporada pela Interprint. A Tecnoformas, empresa gráfica, líder no segmento de loterias instantâneas e um dos principais fornecedores de envelopes inteligentes utilizados no autoatendimento do setor bancário foi adquirida pela Interprint em janeiro de 2007.

e) Incard do Brasil Ltda.

O investimento na Incard, detido pela Companhia através da sua subsidiária Interprint, refere-se a uma joint venture com a Incard S.A., cuja matriz localiza-se na Suíça, sendo esta empresa a responsável pelo fornecimento dos chips para a produção de *smart cards* e produtos correlatos.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint resolveu denunciar o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Desde então os acionistas da Incard vêm discutindo as próximas ações a serem tomadas e, com base nas discussões e expectativas mais recentes, a Valid através de sua subsidiária Interprint constituiu em 31 de dezembro de 2014, uma provisão de 100% do valor do seu investimento na Incard devido à incerteza na realização do mesmo.

f) Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.

Em 2 de agosto de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição, através da sua controlada Interprint Ltda. (“Interprint”), de 30% das ações da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. pelo valor de R\$15.332 pagos em dinheiro, tendo sido apurado um ágio no valor de R\$13.955.

Em 1º de setembro de 2013, foi pago a título de earn-out, após terem sido atingidas as metas pactuadas no contrato de compra e venda, o montante de R\$19.488, o qual foi registrado na rubrica de “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado. A Multidisplay possui o know-how e expertise no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards.

Em 27 de agosto de 2015, a controlada Interprint, celebrou com a Cielo S.A. um contrato de compra e venda de ações, para alienação da totalidade da sua participação acionária no capital da Multidisplay, representada por 30% do total das ações, pelo valor de R\$60.000. Em 30 de setembro de 2015 a alienação da participação da Interprint na Multidisplay está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo, mas não se limitando, a obtenção das autorizações aplicáveis do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Notas Explicativas**g) Valid Soluciones Tecnológicas S.A.**

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2010, aprovou a aquisição de 100% do capital social da Valid Soluciones Tecnológicas S.A. cuja razão social anterior era Microelectronica Española S.A.U., empresa com sede em Madrid, Espanha. A Valid Espanha atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. A aquisição foi realizada pelo montante total de R\$38.852, sendo apurado um ágio no valor total de R\$31.414 relativo a rentabilidade futura com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada.

h) Valid Certificadora Digital Ltda.

A Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”) foi constituída em 20 de junho de 2011, conforme contrato social, e passou a operar em setembro de 2011 com o objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e. A Interprint possui 100% de seu capital social que totaliza R\$20.000 após aumento de capital de R\$5.000 realizado em 8 de março de 2012.

A Controladora Valid S.A., concedeu carta de fiança em nome da sua controlada Valid Certificadora no montante de R\$20.000, a fim de garantir a execução contratual referente às obrigações dos critérios e procedimentos para credenciamento das entidades integrantes da ICP-Brasil.

i) Valid USA, Inc.

A Valid USA, Inc. (“Valid USA”) foi constituída em 15 de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos da América e 100% de seu capital social é detido pela Valid Espanha. Em 6 de novembro de 2012, a Valid USA, adquiriu, substancialmente todos os ativos operacionais da Vmark, Inc., empresa sediada em Illinois, Estados Unidos da América, e as seguintes investidas: Versatile Card Technology (VCT), Qualteq, Inc.(d/b/a VCT - New Jersey, Inc.), Creative Automation (CAC), Unique Mailing Services (UMS), Global Card Services (GCS), Unique Embossing Services (UES), Automated Presort (API), Fulfillment Excellence (FXI), Unique Data Services (USD) e Veluchamy, LLC (em conjunto, “Vmark”). A aquisição teve como um dos objetivos, a expansão da Companhia e suas investidas no alcance global para importantes mercados em crescimento nas áreas de meios de pagamento, telecomunicações móveis e identificação. O valor da aquisição foi de US\$49.452 mil (equivalente a R\$104.216 na data da aquisição).

j) Valid Secure Solutions LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de maio de 2012, aprovou a aquisição de 100% do capital social da PPI Secure Solutions LLC (“PPI”), empresa com sede na Pennsylvania, Estados Unidos. Em setembro de 2012 a empresa teve sua razão social alterada para Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”). A Valid Solutions atua na área de atendimento a contingências na área de meios de pagamento (“disaster recovery”). A aquisição foi realizada através da Valid USA em dinheiro, pelo montante total de US\$1.250 mil, equivalentes à R\$2.548 na data da aquisição, sendo apurado um ganho na compra vantajosa no valor total de R\$965, reconhecido como receita na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado daquele exercício.

Em abril de 2014, a Valid Solutions encerrou suas atividades tendo sido incorporada pela Valid USA.

Notas Explicativas**k) ScreenCheck North America, LLC.**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de agosto de 2013, aprovou a aquisição, através de sua subsidiária Valid USA, de 100% do capital social da sociedade limitada ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”), empresa com sede em Indiana, Estados Unidos. A ScreenCheck é fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV e adaptável a diferentes projetos que envolvam a área de identificação. O preço de compra foi de US\$7.576 mil (equivalente a R\$17.262 na data da aquisição), tendo sido US\$4.662 mil (equivalente a R\$10.621 na data da aquisição) pagos à vista, somados a uma contraprestação contingente, calculada com base em uma estrutura de earn-out, cujo valor justo na data da aquisição era de US\$2.914 mil (equivalente a R\$6.641 naquela data), classificado no passivo na rubrica “contas a pagar - aquisição de empresas”, sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas pactuadas no contrato de aquisição. O valor da contraprestação contingente era indexado ao Dólar, e foi pago em 15 de julho de 2014 no montante de US\$2.881 mil (equivalente a R\$6.394 na data do pagamento) quando atendidas as metas pactuadas na aquisição, tendo sido o valor remanescente baixado contra resultado. O ágio reconhecido nesta aquisição foi de US\$5.582 mil (equivalente a R\$8.968 na data da aquisição).

l) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.

Em abril de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Valid Espanha, a empresa atualmente denominada Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S (“Valid Colômbia”) pelo montante de US\$500, com sede em Bogotá, Colômbia. Esta empresa atua como um bureaux comercial visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que esta empresa na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, equivalente ao IFRS 3 não foi aplicado por não constituir um negócio.

m) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (antiga Solpyr Investment S.A.)

Em setembro de 2014, a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Uruguai”) pelo montante de US\$4.530, com sede em Montevideu, Uruguai. Esta empresa atuará na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com chip e cartões inteligentes em geral visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que esta empresa na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, equivalente ao IFRS 3 não foi aplicado por não constituir um negócio.

n) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V.

Em setembro de 2014, a Companhia constituiu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. (“Valid México”) com sede na Cidade do México (Distrito Federal). Esta empresa atua na área de serviços de cartões inteligentes em geral. Em 7 de outubro de 2014, foi aprovado em reunião dos sócios o aumento de capital no valor de US\$746.065.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**o) Valid Secure Packaging, Inc**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2015, aprovou uma aquisição de negócios através da aquisição de, substancialmente todos os ativos da Card Cells, LLC e assunção de determinados passivos desta empresa, através da subsidiária Valid Secure Packaging, Inc, subsidiária integral da Valid USA, pelo valor de US\$8.394 mil (equivalente a R\$22.297 na data de aquisição). Estabelecido em Saint Paul, Minnesota, nos Estados Unidos da América, o negócio adquirido atua no ramo de serviços de secure fulfilment (controle de gestão dos estoques) aos mercados de pré-pago de segurança, gift cards e cartões recarregáveis em geral. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, baseado nos fluxos de caixa futuros e sinergias com manufaturas de cartões no montante de US\$1.002 mil (equivalentes a R\$2.662) e os valores justos dos ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócio, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<u>Valid Secure Packaging (30/01/2015)</u>
Ativo	
Circulante	<u>696</u>
Contas a receber de clientes	316
Estoques	375
Despesas antecipadas	5
Não circulante	<u>20.670</u>
Imobilizado	15.225
Software	951
Carteira de clientes ¹	4.287
Outros ativos não circulantes	207
Passivo	<u>(1.731)</u>
Fornecedores	(1.408)
Outras contas a pagar	(323)
Ágio na aquisição Valid Secure Packaging, Inc	<u>2.662</u>
Preço de aquisição	<u>22.297</u>

¹ A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida remanescente estimada em 15 anos.

As receitas e o resultado do período da controlada adquirida que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data da obtenção do controle até 30 de setembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

	<u>Valid Secure Packaging 31/01/2015 à 30/09/2015</u>
Receita líquida de venda e serviços	<u>10.219</u>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	<u>(11.910)</u>
Resultado bruto	(1.691)
Despesas com vendas	(690)
Despesas gerais e administrativas	<u>(2.438)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(4.819)
Resultado financeiro	<u>(556)</u>
Lucro/líquido do período	<u>(5.375)</u>

Caso a aquisição da Valid Secure Packaging tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015, as receitas e o

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

resultado líquido consolidado da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 seria acrescido de R\$293 e reduzido de R\$839, respectivamente, e conseqüentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.191.136 e um lucro líquido consolidado de R\$108.686 no referido período.

p) Marketing Software Company “MSC”

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 12 de junho de 2015, aprovou a aquisição de 100% do capital social da empresa Marketing Software Company, LLC (“MSC”) através da subsidiária Valid USA pelo valor de US\$40.503 mil (equivalente a R\$125.968 na data de aquisição). A empresa está estabelecida em Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos da América e atua no ramo de serviços de soluções de marketing de bancos de dados altamente efetivos. As soluções com foco no cliente da MSC incluem: (i) desenho e gerenciamento de bancos de dados em grande escala; (ii) precisão e aprimoramento de dados; (iii) gerenciamento de campanha digital; (iv) modelagem preditiva, segmentação e analítica de dados; (v) relatório e análise em tempo real e sob demanda; (vi) gerenciamento e broadcast de e mail em grande escala; (vii) marketing por SMS e móvel; e (viii) uma gama completa de serviços centrados no cliente incluindo implementação e gerenciamento de marketing baseados em eventos, programas de fidelidade e outros serviços. Foi reconhecido um ágio nesta aquisição, fundamentado na rentabilidade futura, no montante de US\$22.834 mil (equivalentes a R\$71.016) e os ativos adquiridos líquidos dos passivos assumidos, na data da combinação de negócios, estão demonstrados a seguir (em milhares de reais):

	<u>MSC</u> <u>(12/06/2015)</u>
Ativo	
Circulante	<u>5.967</u>
Caixa e equivalente de caixa	2.503
Contas a receber de clientes	2.954
Estoques	39
Despesas antecipadas	471
Não circulante	<u>52.635</u>
Imobilizado	
Móveis e utensílios	220
Máquinas e equipamentos	678
Intangível	
Marcas	510
Carteira de clientes ¹	50.113
Software	925
Outros ativos não circulantes	189
Passivo	
Circulante	<u>(3.650)</u>
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2.926)
Receita diferida	(709)
Outras contas a pagar	(15)
Ágio na aquisição da MSC	<u><u>71.016</u></u>
Preço de aquisição da MSC	125.968
Caixa adquirido na aquisição	(2.503)
Caixa pago pela aquisição da MSC, líquido do caixa adquirido	<u><u>123.465</u></u>

¹A carteira de clientes, classificada como ativo intangível, adquirida na operação, possui vida útil definida remanescente em 15 anos.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

As receitas e o resultado do período da controlada adquirida que foram considerados no resultado consolidado da Companhia e suas investidas a partir da data da obtenção do controle até 30 de setembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

	<u>MSC</u> <u>13/06/2015 à</u> <u>30/09/2015</u>
Receita bruta de venda e serviços	11.353
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	<u>(4.993)</u>
Resultado bruto	6.360
Despesas com vendas	(339)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.955)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	4.066
Resultado financeiro	<u>(2)</u>
Lucro/líquido do período	<u>4.064</u>

Caso a aquisição da MSC tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2015, as receitas e o resultado líquido consolidado da Companhia referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 seria acrescido de R\$15.035 e R\$5.895, respectivamente, e conseqüentemente, a Companhia atingiria uma receita líquida consolidada de R\$1.205.878 e um lucro líquido consolidado de R\$115.420 no referido período.

10.2 - Intangível

A movimentação dos saldos de intangíveis para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 está demonstrada como segue:

<u>Intangível</u>	<u>Controladora</u>			
	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/09/2015</u>
Vida útil definida				
Software	17.544	2.121	(3.719)	15.946
Software em desenvolvimento	-	2.461	-	2.461
Total	<u>17.544</u>	<u>4.582</u>	<u>(3.719)</u>	<u>18.407</u>

<u>Intangível</u>	<u>Consolidado</u>					<u>Saldos em</u> <u>30/09/2015</u>
	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Adições</u>	<u>Aquisições de</u> <u>controladas</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Varição</u> <u>Cambial</u>	
Vida útil definida						
Software	52.371	4.565	1.876	(10.309)	11.826	60.329
Carteira de clientes	-	-	54.400	(1.248)	15.846	68.998
Marcas e patentes	1.759	902	510	(1.109)	655	2.717
Software em desenvolvimento	-	14.320	-	-	1.598	15.918
Vida útil indefinida						
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	500
Interprint	103.792	-	-	-	-	103.792
Valid Espanha	39.703	-	-	-	14.860	54.563
Valid Argentina	4.959	-	-	-	1.640	6.599
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
Valid USA	521	-	-	-	258	779
ScreenCheck	10.455	-	-	-	5.183	15.638
MSC	-	-	71.016	-	19.614	90.630
Valid Secure Packaging	-	-	2.662	-	1.319	3.981
Total	<u>217.709</u>	<u>19.787</u>	<u>130.464</u>	<u>(12.666)</u>	<u>72.799</u>	<u>428.093</u>

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados, principalmente, por carteira de clientes e direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente as taxas média de 6,7% e 20,0% ao ano, respectivamente, com base nas vidas úteis estimadas ou prazos de licença (aplicável para direitos de utilização de software).

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida referem-se, principalmente, aos ágios gerados nas aquisições de controladas, descritos na nota 10.1.

No mínimo, uma vez, ao ano a Companhia realiza o teste do valor recuperável dos ágios gerados nas combinações de negócios através da avaliação do valor em uso, onde os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes dos impostos de forma que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ou da “unidade geradora de caixa - UGC”.

O montante do ágio apurado na combinação de negócio é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o CPC 22, equivalente ao IFRS 8.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas**11. Imobilizado**

	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	em
Taxa anual de depreciação	-	4,0%	9,6%	16,7%	10,1%	20,0%	20,0%	4,0%	
Custo									
Saldos em 31/12/2014	3.732	81.091	188.084	35.209	14.067	2.785	129.063	10.490	
Adições	-	-	1.313	-	870	1.082	5.929	-	
Baixas	-	-	-	-	-	(764)	(114)	-	
Transferências	-	-	6.577	-	26	-	7	-	
Saldos em 30/09/2015	3.732	81.091	195.974	35.209	14.963	3.103	134.885	10.490	
Depreciação									
Saldos em 31/12/2014	-	(26.430)	(109.142)	(11.252)	(7.692)	(1.314)	(90.317)	(5.980)	
Adições	-	(2.303)	(7.978)	(6.739)	(715)	(353)	(7.924)	(153)	
Baixas	-	-	-	-	-	499	98	-	
Saldos em 30/09/2015	-	(28.733)	(117.120)	(17.991)	(8.407)	(1.168)	(98.143)	(6.133)	
Saldos líquidos em 31/12/2014	3.732	54.661	78.942	23.957	6.375	1.471	38.746	4.510	
em 30/09/2015	3.732	52.358	78.854	17.218	6.556	1.935	36.742	4.357	

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing ¹	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis de terceiros	em
Taxa anual de depreciação	-	4,3%	12,1%	18,4%	16,8%	20,0%	20,0%	10,5%	
Custo									
Saldos em 31/12/2014	8.149	118.325	370.263	35.209	20.851	3.638	175.246	37.641	
Adições	-	143	7.538	-	988	1.171	7.069	47	
Aquisições de controladas	-	-	13.241	-	278	-	1.783	821	
Baixas	-	(386)	(21.786)	-	(651)	(764)	(1.964)	-	
Variação cambial	1.951	3.289	47.887	-	1.515	241	6.335	14.615	
Transferências	-	(2.453)	16.888	-	20	-	282	3.375	
Saldos em 30/09/2015	10.100	118.918	434.031	35.209	23.001	4.286	188.751	56.499	
Depreciação									
Saldos em 31/12/2014	-	(46.827)	(218.571)	(11.252)	(10.878)	(1.650)	(121.585)	(7.927)	
Adições	-	(3.300)	(21.925)	(6.739)	(1.288)	(516)	(11.819)	(2.308)	
Baixas	-	370	21.387	-	241	499	1.659	-	
Variação cambial	-	(556)	(17.336)	-	(569)	(171)	(2.227)	(1.797)	
Transferências	-	1.971	5	-	58	-	(5)	(2.029)	
Saldos em 30/09/2015	-	(48.342)	(236.440)	(17.991)	(12.436)	(1.838)	(133.977)	(14.061)	
Saldos líquidos em 31/12/2014	8.149	71.498	151.692	23.957	9.973	1.988	53.661	29.714	
em 30/09/2015	10.100	70.576	197.591	17.218	10.565	2.448	54.774	42.438	

¹ Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada destes ativos.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895 (R\$3.895 em 31 de dezembro de 2014).

12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$52.500 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil
Data de Vencimento	Novembro/18	Abril/19	Outubro/19	Janeiro/20
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir Dez/15)	Semestral (a partir Jan/17)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais (a partir de Out/14)	Trimestral (a partir Dez/14)	Semestral (a partir Jul/15)

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Financiamentos (b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$10.000 mil	US\$44.000 mil	R\$29.875
Data de Vencimento	Março/20	Junho/17	Setembro/18
Remuneração	Libor 3 Meses + 2,65% a.a	Libor 12 Meses + 3% a.a	TJLP + 1,5%a.a
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Fiança Bancária
Amortização do principal	Trimestral a partir de Set/16	Parcela única no vencimento	Mensais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Trimestrais a partir de Jun/15	Anuais a partir de Jun/16	Trimestrais até Set/14 e mensais a partir de Out/14

Descrição	Leasing (c)	Leasing (c)	Leasing (c)
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$25.863	R\$9.346	US\$1.005 mil
Data de Vencimento	Novembro/18	Fevereiro/16	Março/18
Remuneração	INPC	IPC - Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013	5ª emissão-24/06/2015
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013	Reunião do Conselho de Administração em 25/05/2015
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10	R\$10
Valor total	R\$250.000	R\$62.500
Espécie e série	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	Abril/18	Junho/18
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da Taxa média DI Acumulada
Garantia	Sem garantia real	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de Dez/15
"Rating" pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira - NSR)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Debêntures	263.495	254.914	263.495	254.914
Leasing	24.394	26.854	27.204	28.942
Financiamentos	-	-	19.960	24.913
Empréstimos (Valid USA)	-	-	488.532	170.291
Conta garantida (Valid Argentina e Valid Espanha)	-	-	311	89
Total	287.889	281.768	799.502	479.149
Circulante	88.970	79.509	168.818	121.565
Não circulante	198.919	202.259	630.684	357.584

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos dos períodos apresentados:

a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, através da subsidiária Valid USA, a Companhia e suas investidas captaram o empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América, com caixa restrito dado em garantia há época. A liberação deste caixa estava condicionada às amortizações do empréstimo adquirido pela Valid USA. Em 31 de julho de 2013, a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. liberando em 5 de agosto de 2013, o numerário dado em garantia que estava alocado anteriormente no grupo de aplicações financeiras - caixa restrito, sendo R\$102.265 referente ao principal aplicado e R\$5.056 referente a rendimentos auferidos, e liquidando os contratos de Swap cambial cuja liberação gerou uma entrada de caixa na Valid S.A. no total de R\$5.320, líquidos de imposto de renda. Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsche Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de US\$3.500 mil, aumentando o valor do principal de US\$49.000 mil para US\$52.500 mil, mantendo, porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual.

Em 29 de abril de 2014, através da subsidiária Valid USA, a Companhia e suas investidas captaram o empréstimo junto ao Itau BBA International plc., no montante de US\$10.000 mil para arcar com os custos de reestruturação da empresa.

Em 31 de outubro de 2014, através da subsidiária Valid USA, a Companhia e suas investidas contrataram uma linha de crédito de US\$20.000 mil junto ao HSBC Bank USA. Desta linha, foi realizada em 31 de outubro de 2014 a captação de US\$10.000 mil, sendo aproximadamente US\$3.000 mil para honrar compromissos com aquisição de ativos imobilizados e US\$7.000 mil para capital de giro. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Em 29 de janeiro de 2015, através da subsidiária Valid USA, a Companhia e suas investidas captaram um empréstimo junto ao Itau BBA Internation plc., no montante de US\$10.000 mil junto ao Itaú BBA, com o objetivo de obter caixa para a aquisição da Valid Secure Packaging, Inc. A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Em 30 de abril de 2015, através da subsidiária Valid USA, a Companhia e suas investidas captaram o saldo remanescente referente a linha de crédito contratada junto ao HSBC Bank USA no montante de US\$10.000 mil. A Controladora é garantidora desse empréstimo.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Em 12 de junho de 2015, através da subsidiária Valid USA, a Companhia e suas investidas captaram um empréstimo junto ao Banco Bradesco S.A., o montante de US\$44.000 mil com o objetivo de obter caixa para a aquisição da empresa Marketing Software Company, LLC (“MSC”). A Controladora é a garantidora desse empréstimo.

Os empréstimos preveem a manutenção de determinados *covenants*, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 30 de setembro de 2015. Demonstramos abaixo os *covenants* financeiros dos empréstimos da Companhia:

- Dívida líquida dividido pelo Ebitda menor ou igual a três;
- Ebitda divididos pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75;

Em 30 de setembro de 2015, os saldos dos empréstimos registrados na Companhia e suas investidas estão assim resumidos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Principal	484.365	169.856
Juros	4.167	435
Total	488.532	170.291
Circulante	72.041	34.741
Não circulante	416.491	135.550

b) Financiamentos

Em 11 de setembro de 2012, através da subsidiária indireta Valid Certificadora, a Companhia e suas investidas captaram o financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$29.875, tendo sido liberado o montante de R\$26.500 até 30 de setembro de 2015.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$1.211 referentes a este financiamento.

Em 30 de setembro de 2015, os saldos dos financiamentos registrados na Companhia e suas investidas estão assim resumidos:

Financiamentos	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Principal	19.900	24.844
Juros	60	69
Total	19.960	24.913
Circulante	6.694	6.695
Não circulante	13.266	18.218

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**c) Leasing a pagar**

A Companhia possui arrendamento de alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, classificados como arrendamentos financeiros. O prazo médio desses arrendamentos é de 6 anos. A Companhia possui opção de compra dos bens pelo valor descontado dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações da Companhia e suas investidas assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

Conforme previsto em contrato a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de R\$20.451 o qual passou a ser descontado desde janeiro de 2014 e continuará sendo descontado nas prestações futuras, estando as mesmas atreladas ao dólar, sendo parte destas prestações referente ao pagamento da máquina e parte referente ao serviço de operação da máquina. A parcela do adiantamento referente à aquisição da máquina está apresentada líquida na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e a parcela referente à operação da máquina na rubrica “Outras contas a receber”. Em 30 de setembro de 2015, o saldo do adiantamento em aberto é de R\$5.299, sendo R\$1.255 na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e R\$4.044 na rubrica “Outras contas a receber”. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui em aberto o montante de R\$23.702 referente a este leasing.

A Companhia firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de pagamentos mínimos de R\$9.346 com vigência de 24 meses a partir de março de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados onde os bens são revertidos sem custo, ao final do contrato, ao arrendatário. Em 30 de setembro de 2015, o saldo deste arrendamento totaliza o montante de R\$1.947.

A Valid USA firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de US\$1.005 mil com vigência de 48 meses, a partir de abril de 2014, referente a equipamentos de processamento de dados. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foram efetuados pagamentos no montante de R\$223 (equivalentes a US\$65 mil).

A seguir demonstramos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos, referentes aos arrendamentos financeiros da Companhia e suas investidas em 30 de setembro de 2015 (não contempla encargos futuros).

	Controladora			Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pagamento mínimo de leasing	14.231	11.418	-	25.649
Adiantamento	(1.255)	-	-	(1.255)
Total de pagamentos mínimos líquidos	12.976	11.418	-	24.394
	Consolidado			Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pagamento mínimo de leasing	15.275	13.184	-	28.459
Adiantamento	(1.255)	-	-	(1.255)
Total de pagamentos mínimos líquidos	14.020	13.184	-	27.204

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**d) Debêntures**

Em 30 de setembro de 2015, os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Circulante		
Principal	62.500	62.500
Juros	13.495	4.914
	75.995	67.414
Não circulante		
Principal	187.500	187.500
	187.500	187.500
Total	263.495	254.914

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants*, para os quais a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais na data-base de 30 de setembro de 2015. Demonstramos abaixo os *covenants* financeiros das debêntures da Companhia:

- Dívida líquida dividido pelo Ebitda menor ou igual a três;
- Ebitda divididos pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75;

A Companhia captou, no segundo trimestre de 2015, as debêntures de 5º emissão com o valor principal de R\$62.500 e liquidou a parcela do circulante das debêntures de 4º emissão no montante de R\$62.500 em 29 de abril de 2015.

Adicionalmente, divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar em aberto em 30 de setembro de 2015 (não considera encargos futuros):

	Controladora	Consolidado
2015	31.063	49.891
2016	71.405	162.435
2017	70.626	347.329
2018	114.795	222.145
2019	-	16.628
2020	-	1.074
Total	287.889	799.502

13. Operações de arrendamento operacional**a) Contratos de arrendamento**

Os contratos de arrendamento de máquinas e equipamentos e de imóveis classificados como arrendamentos operacionais têm prazos de duração entre três e dez anos. Os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. A Companhia e suas investidas não têm a opção de adquirir os bens arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**b) Valores reconhecidos no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Arrendamento operacional	9.786	8.812	15.512	12.773

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014
Arrendamento operacional	3.366	3.092	5.408	4.413

c) Compromisso de arrendamento operacional não cancelável

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Até um ano	3.375	8.250	5.197	9.570
De um a cinco anos	22.646	3.914	51.218	24.619
Mais de cinco anos	-	-	60.836	44.087

A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação aos contratos de arrendamento operacional por entenderem que estes não são onerosos.

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IR e CSLL a recolher	-	1.240	13.226	13.759
ICMS a recolher	879	14	1.337	14
ISS a recolher	2.258	1.845	4.608	2.381
COFINS a recolher	3.093	2.863	4.097	4.024
PIS a recolher	667	622	884	874
Outros	558	56	653	190
Total	7.455	6.640	24.805	21.242

15. Provisões

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para os eventuais desembolsos decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia realizou a correção dos processos judiciais de natureza trabalhista para o terceiro trimestre de 2015 pelo IPCA-E, em conformidade com a decisão do Pleno do Superior Tribunal do Trabalho (TST) proferida no dia 4 de agosto do ano corrente, que encampou a tese no sentido de que os débitos trabalhistas devem ser atualizados não pela TRD, mas sim pelo IPCA-E, o que ocasionou aumento na atualização dos valores dos processos em questão.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Importante esclarecer que, posteriormente, no dia 14 de outubro de 2015, o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão acima citada proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). A Administração está avaliando os impactos da referida liminar. Porém, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, decidiu manter as correções dos processos com base na decisão do Tribunal Superior Trabalho.

Em 30 de setembro de 2015, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2015
Trabalhistas	11.769	6.177	(3.238)	14.708
Tributárias	10	1.095	(10)	1.095
Cíveis, comerciais e outros	1.395	60	(9)	1.446
Total	13.174	7.332	(3.257)	17.249

	Consolidado			
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2015
Trabalhistas	17.775	9.068	(6.065)	20.778
Tributárias	102	1.110	(10)	1.202
Cíveis, comerciais e outros	1.395	60	(9)	1.446
Total	19.272	10.238	(6.084)	23.426

a) Provisões

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda provável e, portanto, reconhecidas as respectivas provisões nas informações financeiras intermediárias estão resumidas abaixo:

- Cíveis: Refere-se, principalmente, a discussões sobre questões contratuais diversas onde podemos destacar como mais relevante o processo da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP, no montante aproximado de R\$783 (Controladora e Consolidado) em 30 de setembro de 2015 (R\$770 em 31 de dezembro de 2014).
- Trabalhistas: Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. As reclamações mais relevantes dizem respeito a equiparação salarial no valor agregado de aproximadamente R\$4.102 e a pagamento de benefícios diversos no valor agregado de aproximadamente R\$3.035 em 30 de setembro de 2015 (R\$3.588 e R\$2.551 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) (Controladora e Consolidado).
- Tributárias: Envolve cumprimento de obrigações fiscais relativas a órgãos Federais não havendo nenhum montante relevante individualmente.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**b) Causas com probabilidade de perda possível**

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perda possível e entende que para estas não há necessidade de reconhecimento de provisão correspondente, visto que existe embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estas causas estão distribuídas da seguinte forma:

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	35.451	28.584
Tributários	87.199	88.399
Cíveis, comerciais e outros	39.781	35.163
Total	162.431	152.146

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Trabalhistas	45.037	36.253
Tributários	115.014	112.932
Cíveis, comerciais e outros	89.164	80.947
Total	249.215	230.132

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

- **Processos tributários:**

- i) **Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”)**

A Companhia possui autos de infração lavrados por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto. Adicionalmente possui autos de infração referentes a glosa de créditos relativos ao IPI em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto.

Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões. O valor atualizado, em 30 de setembro de 2015, destes processos monta R\$47.512 (R\$45.704 em 31 de dezembro de 2014).

- ii) **Auto de infração - Arquivos eletrônicos fiscais**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração, no montante de R\$10.132 (R\$7.125 em 31 de dezembro de 2014), referente a multas por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais.

iii) Execução fiscal ICMS - São Paulo

A Fazenda do Estado de São Paulo ajuizou contra a controlada Interprint ação de execução fiscal no montante atualizado de R\$5.035 em 30 de setembro de 2015 (R\$3.908 em 31 de dezembro de 2014), referente a cobrança de suposto débito de ICMS relativo a diferenças de recolhimento deste imposto por divergência de base de cálculo, relativo a venda de cartões indutivos.

iv) INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS está reclamando um recolhimento por parte da controladora no montante atualizado de R\$1.522 em 30 de setembro de 2015 (R\$9.977 em 31 de dezembro de 2014). Em sentença amparada por súmula vinculante, o juiz afastou a parte do débito que estava prescrito.

v) IRPJ e CSLL

A Receita Federal lavrou contra a controlada Interprint auto de infração no montante atualizado, em 30 de setembro de 2015, de R\$24.070 (R\$22.391 em 31 de dezembro de 2014), referente suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na escrituração contábil da mesma.

vi) Processos cíveis, comerciais e outros:

- Ação cível ajuizada contra a controladora, cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação, em 30 de setembro de 2015, atribuído pelo ex-representante é de R\$23.430 (R\$21.426 em 31 de dezembro de 2014).
- Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$8.237 (R\$6.983 em 31 de dezembro de 2014).
- Ação cível ajuizada contra a controlada Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação, em 30 de setembro de 2015, atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$24.087 (R\$22.348 em 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, como consequência, não foram constituídas provisões para os processos acima listados.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- **Processos trabalhistas:**

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um processo movido por um ex-representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$15.100 em 30 de setembro de 2015 (R\$14.402 em 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, considera a perda como possível e, conseqüentemente, não constituiu provisões para estes processos.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas, em 30 de setembro de 2015, corresponde a R\$10.790 na controladora e R\$25.543 no consolidado (R\$9.912 e R\$21.946 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente). Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. registrados na demonstração do resultado, mensalmente.

16. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
Circulante		
Contas a receber		
Interprint	10	-
Valid Argentina	40	-
Valid USA	140	309
Valid Colômbia	223	-
Total Ativo circulante	413	309
Não circulante		
Outras contas a receber		
Valid Argentina - mútuo (a)	3.558	2.355
Valid Espanha - mútuo (b)	90.002	56.307
Total Ativo não circulante	93.560	58.662
Circulante		
Fornecedores		
Trust	(15)	(46)
Valid Certificadora	-	(1)
Total Passivo circulante	(15)	(47)

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	677	369
Interprint (c)	132	225
Valid Colômbia (d)	308	-
Valid Argentina	59	144
Valid USA (e)	178	-
Custo das mercadorias e serviços	(319)	(529)
Interprint	-	(186)
Valid Certificadora	(2)	(6)
Trust (f)	(317)	(337)
Receita financeira	41.575	9.038
Valid Argentina (a)	1.491	415
Valid Espanha (b)	40.084	8.623
Despesa financeira	(6.678)	(4.047)
Interprint	-	(269)
Valid Argentina (a)	(289)	(3.778)
Valid Espanha (b)	(6.389)	-

	Controladora	
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	200	108
Interprint (c)	30	89
Valid Argentina	58	19
Valid Colômbia (d)	112	-
Custo das mercadorias e serviços	(112)	(189)
Interprint	-	(21)
Valid Certificadora	-	(5)
Trust (f)	(112)	(163)
Receita financeira	22.073	5.853
Valid Argentina (a)	808	261
Valid Espanha (b)	21.265	5.592
Despesa financeira	(1)	(614)
Valid Argentina (a)	-	(39)
Valid Espanha (b)	(1)	(575)

Características das principais transações entre partes relacionadas que afetam a Controladora:

- (a) Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid, no montante de até US\$2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em julho de 2013, foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$711 mil (R\$1.583 na data da capitalização).

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- (b) Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid, no montante de até US\$5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013, aumentando este montante para até US\$10.000 mil, e novamente aditado em 8 de agosto de 2013 aumentando este montante para até US\$20.000 mil. A Valid Espanha (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais - SELIC, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em 30 de setembro de 2015 o montante total atualizado a receber pela Controladora é de R\$90.002 equivalentes a US\$22.654 mil (R\$56.307 em 31 de dezembro de 2014 equivalente a US\$21.200 mil).

As principais transações entre partes relacionadas que impactam no resultado da Controladora:

- (c) A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$132, sendo R\$30 no terceiro trimestre, reconhecido como receita na Controladora (R\$225 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e R\$89 no terceiro trimestre de 2014).
- (d) A controlada Valid Colômbia compra alguns materiais diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$308, sendo R\$112 no terceiro trimestre, reconhecido como receita na Controladora (R\$0 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014).
- (e) A Controladora compra alguns materiais e serviços diretamente da controlada Valid USA. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$178 reconhecido como receita na controlada Valid USA (R\$0 nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014).
- (f) A Controladora compra alguns impressos personalizados e fotolitos diretamente da parte relacionada Trust. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a operação totalizou o montante de R\$317, sendo R\$112 no terceiro trimestre, reconhecido como receita na controlada Trust (R\$337 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e R\$163 no terceiro trimestre de 2014).

Transações patrimoniais entre partes relacionadas referentes a dividendos a receber e a pagar:

- Em dezembro de 2014, a Companhia possuía através da sua controlada Interprint, o saldo a receber no montante de R\$1.344, composto por de R\$857 referentes a dividendos e R\$487 referentes a juros sobre o capital próprio declarados em 2014, nos quais foram recebidos em fevereiro de 2015. No primeiro trimestre de 2015, foi deliberado o montante de R\$1.729 referentes a dividendos adicionais propostos nos quais foram recebidos R\$436 em fevereiro de 2015 e R\$1.293 em junho de 2015 e, em 27 de agosto de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$1.328 recebidos no dia 20 de outubro de 2015, portanto o saldo consolidado a receber em 30 de setembro de 2015 pela Companhia era de R\$1.328.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

- Em 30 de setembro de 2015, a Controladora e Consolidado não possuem saldo a pagar referentes a dividendos e juros sobre o capital próprio (R\$15.731 em 31 de dezembro de 2014). Na Nota 17.d, estão divulgados detalhes adicionais sobre dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e a pagar.

Transações patrimoniais entre parte relacionadas que não impactaram a Controladora e Consolidado

- Em 30 de setembro de 2015, a Valid Espanha possui em seu ativo, contas a receber com a Valid Argentina no montante de R\$1.470, R\$5.185 com a Valid USA e R\$1.499 com a Valid México. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.
- Em 30 de setembro de 2015, a Valid USA possui em seu ativo um saldo de contas a receber com a Screencheck, no montante de R\$3.498. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado.
- Em 11 de fevereiro de 2014, a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de US\$2.500 mil. A Valid USA (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid Espanha (mutuante) a quantia mutuada acrescida de juros remuneratórios de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possuía vencimento original em 11 de fevereiro de 2015, com prorrogação automaticamente até fevereiro de 2016. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado, exceto pelo impacto da variação cambial na demonstração do resultado em função das diferentes moedas funcionais das investidas.
- Em 25 de novembro de 2014, a controlada Valid USA firmou um contrato de mútuo com a Valid Espanha no montante de US\$4.500 mil. A Valid USA (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid Espanha (mutuante) a quantia mutuada acrescida de juros remuneratórios de 3,5% a.a. O prazo de mútuo possui vencimento original em 25 de novembro de 2017, podendo ser prorrogável automaticamente até 25 de novembro de 2019. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não têm efeito na controladora e no consolidado, exceto pelo impacto da variação cambial na demonstração do resultado em função das diferentes moedas funcionais.

A remuneração dos Administradores está divulgada na Nota 21.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital subscrito da Companhia era de R\$360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Nova emissão de ações – Em 22 de setembro de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$396.000, o qual passou de R\$360.000 correspondente a 55.750.000 ações ordinárias, para R\$756.000, deduzido os custos de emissão, líquido de impostos e contribuições, no valor total de R\$15.180, totalizando R\$740.820, representado por 64.750.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Este aumento de capital foi decorrente da emissão pela Companhia de 9 milhões de novas ações ordinárias no âmbito da oferta pública realizada, com esforços restritos de colocação, de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas e escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço de R\$44,00 (em Reais) por ação.

Cabe ressaltar que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

b) Reserva de capital**Opções de outorgas reconhecidas**

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$6.111.

Ganho na venda de ações em tesouraria

A Companhia, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, realizou o pagamento de parte da remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$1.068 (R\$262 em 31 de dezembro de 2014), classificado como reserva de capital, no patrimônio líquido.

c) Reservas de lucros**Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Em 30 de setembro de 2015 o saldo da reserva legal representava o montante de R\$38.816 (R\$38.816 em 31 de dezembro de 2014).

Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimento é constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos e submetida para aprovação em Assembleia Geral Ordinária. Em 16 de abril de 2015, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária, a destinação de R\$38.122 referente ao exercício social de 2014 para a reserva de investimento. Em 30 de setembro de 2015, a reserva de investimento apresenta um saldo de R\$162.381 (R\$162.381 em 31 de dezembro de 2014).

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 11 de dezembro de 2014, o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$10.900 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$5.496 pagos em 9 de janeiro de 2015, equivalentes aos valores por ação de R\$0,196000 (em Reais) e R\$0,098823 (em Reais), respectivamente.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

A Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a destinação adicional de R\$10.238 como dividendos do exercício de 2014, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia a qual foi aprovada em 16 de abril de 2015 em Assembleia Geral Ordinária e liquidados em 15 de maio de 2015.

Em 22 de junho de 2015, a Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$15.061, equivalente ao valor bruto de R\$0,270588 (em Reais) por ação pagos em 3 de agosto de 2015.

Em 13 de julho de 2015, a Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$2.783, equivalentes ao valor de R\$0,050000 (em Reais) por ação, pagos em 3 de agosto de 2015.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (“TJLP”) nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido.

Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos (“ICPC 08”), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes ainda não declarados, destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

e) Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de remuneração de seus administradores. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

Data da aprovação	Quantidade máxima a ser adquirida	% das ações em circulação	Data do término
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia mantém 92.252 ações ordinárias em tesouraria (137.134 ações em 31 de dezembro de 2014), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

<u>Tipo</u>	<u>Custo de Aquisição (em reais)</u>		
	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>	<u>Médio ponderado</u>
Ação ordinária	16,10	20,79	18,97

Baseado na última cotação de mercado disponível em 30 de setembro de 2015, o valor das ações em tesouraria é de R\$4.221, cujo preço médio ponderado, assim como preço mínimo e preço máximo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, estão demonstrados a seguir:

<u>Tipo</u>	<u>Preço (em reais)</u>			
	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>	<u>Médio ponderado</u>	<u>Última cotação</u>
Ação ordinária	38,45	52,00	45,57	45,76

f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras ("CPC 02"), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions, ScreenCheck, Valid Secure Packaging, MSC, Valid Colômbia, Valid México e Valid Uruguai e da conversão dos respectivos ágios. Em 30 de setembro de 2015, o saldo desta rubrica era credor em R\$65.578 (credor em R\$13.644 em 31 de dezembro de 2014).

18. Resultado por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação ("CPC 41"), a Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para os períodos de três, seis e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014.

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	109.525	83.098
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.837	55.605
Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação (em Reais)	<u>1,9615</u>	<u>1,4944</u>
	<u>01/07/2015 à 30/09/2015</u>	<u>01/07/2014 à 30/09/2014</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	43.516	36.192
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	56.245	55.613
Resultado por ação - resultado básico e diluído por ação (em Reais)	<u>0,7737</u>	<u>0,6508</u>

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes, considerando que a Companhia e suas investidas não possuem nenhum instrumento com potencial dilutivo.

A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde a quantidade de ações em circulação média dos períodos apresentados.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações financeiras intermediárias.

19. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

a) Meios de pagamento

O segmento de meios de pagamento é composto, principalmente, por cartões que são usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados e *gift cards*. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

b) Identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

c) Telecom

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões indutivos utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**d) Certificação digital**

O segmento de certificação digital oferece produtos, serviços, consultoria e tecnologia para emissão, aplicação e uso de certificados digitais globais, privados e qualificados pelo governo brasileiro, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, credenciais essenciais às atividades profissionais de pessoas físicas e jurídicas em transações eletrônicas, aferindo a elas, autenticidade, integridade, privacidade e validade jurídica. Complementamos o nosso portfólio com serviços de credenciamento e operação de Autoridades Certificadoras e de Registro, bem como tecnologia para assinatura digital, criptografia, carimbo do tempo, certificados de atributos e serviços de comunicação com armazenamento e controle de evidências digitais.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no lucro alocado por segmento, que compreende a receita líquida menos os custos, despesas de venda e administrativas, portanto, não considera outras receitas e despesas operacionais líquidas, resultado de equivalência patrimonial, resultado financeiro e despesa com imposto de renda e contribuição social.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

30/09/2015	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Saldo não alocados nos segmentos	Consolidado
Receitas							
Clientes	645.275	317.493	186.672	41.403	-	-	1.190.843
Intersegmento	1.120	577	19.214	-	(20.911)	-	-
Total das receitas	646.395	318.070	205.886	41.403	(20.911)	-	1.190.843
Custos	(547.582)	(183.978)	(140.558)	(18.481)	20.911	-	(869.688)
Despesas de vendas	(34.700)	(12.902)	(26.862)	(13.312)	-	-	(87.776)
Despesas administrativas	(32.337)	(27.044)	(7.645)	(2.381)	-	-	(69.407)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(12.988)	(12.988)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.227	-	-	-	2.227
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	4.420	4.420
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(48.106)	(48.106)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	109.525
30/09/2015							
Ativos operacionais	602.524	196.294	148.334	31.616	(12.300)	-	966.468
Clientes	155.669	88.660	101.578	17.106	(12.300)	-	350.713
Estoques	144.426	11.299	21.860	2.889	-	-	180.474
Imobilizado	302.429	96.335	24.896	11.621	-	-	435.281
Passivos operacionais	55.238	16.172	31.831	1.412	(12.300)	-	92.353
Fornecedores	55.238	16.172	31.831	1.412	(12.300)	-	92.353

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

30/09/2014	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Saldo não alocados nos segmentos	Consolidado
Receitas							
Clientes	500.298	277.193	133.102	26.860	-	-	937.453
Intersegmento	362	234	8.901	18	(9.515)	-	-
Total das receitas	500.660	277.427	142.003	26.878	(9.515)	-	937.453
Custos	(421.738)	(154.839)	(97.498)	(13.902)	9.515	-	(678.462)
Despesas de vendas	(28.720)	(14.454)	(22.914)	(7.017)	-	-	(73.105)
Despesas administrativas	(19.711)	(17.243)	(4.600)	(1.010)	-	-	(42.564)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(3.222)	(3.222)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(5.495)	-	-	-	(5.495)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(20.578)	(20.578)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(30.929)	(30.929)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	83.098
31/12/2014							
Ativos operacionais	457.927	172.409	107.014	26.086	(309)	-	763.127
Clientes	122.106	67.118	68.056	11.549	(309)	-	268.520
Estoques	101.309	9.030	14.233	2.906	-	-	127.478
Imobilizado	234.512	96.261	24.725	11.631	-	-	367.129
Passivos operacionais	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	-	61.992
Fornecedores	38.376	9.156	13.532	1.237	(309)	-	61.992
01/07/2015 a 30/09/2015	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Saldo não alocados nos segmentos	Consolidado
Receitas							
Clientes	247.155	113.502	74.704	15.928	-	-	451.289
Intersegmento	428	286	9.026	-	(9.740)	-	-
Total das receitas	247.583	113.788	83.730	15.928	(9.740)	-	451.289
Custos	(212.043)	(65.607)	(59.083)	(7.111)	9.740	-	(334.104)
Despesas de vendas	(13.773)	(4.501)	(10.139)	(5.721)	-	-	(34.134)
Despesas administrativas	(10.629)	(8.885)	(2.743)	(705)	-	-	(22.962)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(3.694)	(3.694)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	585	-	-	-	585
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	10.900	10.900
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(24.364)	(24.364)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	43.516

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

01/07/2014 a 30/09/2014	Meios de pagamento	Identificação	Telecom	Certificação digital	Ajustes e eliminações	Saldo não alocados nos segmentos	Consolidado
Receitas							
Clientes	184.922	101.598	45.409	10.867	-	-	342.796
Intersegmento	163	99	1.408	17	(1.687)	-	-
Total das receitas	185.085	101.697	46.817	10.884	(1.687)	-	342.796
Custos							
Custos	(148.492)	(55.325)	(33.786)	(4.938)	1.687	-	(240.854)
Despesas de vendas	(9.971)	(5.151)	(6.881)	(2.756)	-	-	(24.759)
Despesas administrativas	(7.029)	(6.191)	(1.437)	(486)	-	-	(15.143)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(1.360)	(1.360)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(6.117)	-	-	-	(6.117)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(2.342)	(2.342)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(16.029)	(16.029)
Lucro líquido do trimestre	-	-	-	-	-	-	36.192

As rubricas “outras despesas operacionais, líquidas”, “receitas (despesas) financeiras, líquidas” e “imposto de renda e contribuição social sobre o lucro” estão apresentadas no quadro acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que estas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

Informações geográficas

A Companhia e suas investidas operam nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Urugui e México.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA e Espanha, estão sendo divulgadas em conjunto a seguir:

Informações geográficas	Receitas		Ativos não circulantes (*)	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	31/12/2014
No país sede da entidade - Brasil	641.127	621.247	273.750	464.657
Nos Estados Unidos da América	371.654	202.147	582.481	121.083
Na Espanha	88.753	58.804	77.721	61.872
Nos demais países estrangeiros	89.309	55.255	17.325	8.966
Total	1.190.843	937.453	951.277	656.578

(*) Não contempla tributos diferidos.

Informações geográficas	Receitas	
	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014
No país sede da entidade - Brasil	219.227	229.961
Nos Estados Unidos da América	161.375	76.579
Na Espanha	35.468	15.092
Nos demais países estrangeiros	35.219	21.164
Total	451.289	342.796

Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

da Companhia.

20. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	120.276	85.561	157.631	114.027
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	40.894	29.091	53.595	38.769
Adições				
Não dedutibilidade das despesas com depreciação	1.975	-	1.975	-
Perdas no recebimento de créditos	-	272	-	257
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(26.917)	(21.327)	(757)	1.868
Perdas no recebimento de créditos	(86)	-	(93)	-
Juros sobre capital próprio	(5.121)	(5.624)	(5.121)	(5.624)
Não dedutibilidade das despesas com juros sobre leasing	(809)	-	(809)	-
Incentivos fiscais	(69)	(11)	(582)	(460)
Parcela isenta do adicional	(18)	(18)	(65)	(72)
Diferença de alíquota - lucro presumido	-	-	(775)	(586)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(219)	(2.967)
Outras adições / exclusões	902	80	957	(256)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	10.751	2.463	48.106	30.929
Alíquota efetiva	8,94%	2,88%	30,52%	27,12%
Imposto de renda e contribuição social correntes	12.436	571	42.296	28.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.685)	1.892	5.810	2.186
	10.751	2.463	48.106	30.929

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	53.566	42.439	67.880	52.221
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	18.212	14.429	23.079	17.755
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	-	92	-	96
Não dedutibilidade das despesas com depreciação	1.975	-	1.975	-
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(10.071)	(8.210)	(199)	2.080
Perdas no recebimento de créditos	27	-	20	-
Parcela isenta do adicional	(6)	(18)	(17)	(36)
Não dedutibilidade das despesas com juros sobre leasing	(809)	-	(809)	-
Incentivos fiscais	(62)	(11)	(501)	(193)
Diferença de alíquota - lucro presumido	-	-	(121)	(313)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(81)	(2.941)
Outras adições / exclusões	784	(35)	1.018	(419)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	10.050	6.247	24.364	16.029
Alíquota efetiva	18,76%	14,72%	35,89%	30,69%
Imposto de renda e contribuição social correntes	12.058	571	24.348	10.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.008)	5.676	16	5.641
	10.050	6.247	24.364	16.029

21. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, na Controladora e Consolidado foi de R\$12.493, sendo R\$8.681 referente a administradores estatutários e conselheiros e R\$3.812 referente a outros administradores não estatutários (R\$8.560 referente a administradores estatutários e conselheiros e R\$2.988 referente a outros administradores não estatutários em 30 de setembro de 2014) e R\$2.189 de remuneração dos administradores e conselheiros no terceiro trimestre de 2015, sendo R\$1.045 referente a administradores estatutários e conselheiros e R\$1.144 referente a outros administradores não estatutários (R\$2.581 referente

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

a administradores estatutários e conselheiros e R\$431 referente a outros administradores não estatutários no terceiro trimestre de 2014), a qual é considerada como benefício de curto prazo.

A Companhia concede a seus administradores outros benefícios como: Bônus, plano de ações, plano de previdência privada e assistência médica, inclusos nos valores mencionados anteriormente.

22. Instrumentos financeiros e gestão de risco

A Companhia e suas investidas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas investidas referem-se às debêntures, empréstimos e financiamentos, obrigações com fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros da Companhia e suas investidas consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações.

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do contas a receber, fornecedores e dividendos a receber se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos e financiamentos da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía derivativos em aberto.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30 de setembro de 2015, são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	Valor justo	458.559	458.559	639.798	639.798
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	122.867	122.867	357.851	357.851
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.328	1.328
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	32.135	32.135	92.353	92.353

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	263.495	260.896	772.298	814.046

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2014, são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	Valor justo	108.102	108.102	181.066	181.066
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	109.626	109.626	273.511	273.511
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.344	1.344
Fornecedores	Outros passivos ao custo amortizado	24.923	24.923	61.992	61.992
Empréstimos, financiamentos, debêntures	Outros passivos ao custo amortizado	254.914	254.914	450.207	456.649

Hierarquia do valor justo

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários pelo seu valor justo. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como Nível 1 e os títulos e valores mobiliários são classificados como Nível 2.

A tabela abaixo demonstra de forma resumida os instrumentos financeiros registrados a valor justo em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Descrição	Controladora			
	30/09/2015	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		80.101	-	-
Títulos e valores mobiliários		-	378.458	-
Total dos ativos		80.101	378.458	-

Descrição	Controladora			
	31/12/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa		108.102	-	-
Total dos ativos		108.102	-	-

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

Descrição	30/09/2015	Consolidado	
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	245.247	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	394.551	-
Total dos ativos	245.247	394.551	-

Descrição	31/12/2014	Consolidado	
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	181.066	-	-
Total dos ativos	181.066	-	-

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas investidas podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros e (ii) risco cambial.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao CDI. Para os empréstimos mais relevantes da Companhia o indexador atrelado é a taxa Libor.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas investidas ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia e suas investidas (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar americano (“Dólar”) e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 30 de setembro de 2015, em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$1.431 e R\$2.862.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia e suas investidas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- Contas a receber

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com o Governo Federal, que por se tratar da solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos (Nota 5).

- Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia e suas investidas não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas investidas.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto, em 30 de setembro de 2015, de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	32.135	-	-	-	-	32.135
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.748	6.746	62.500	187.501	-	263.495
Total	38.883	6.746	62.500	187.501	-	295.630

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

	Consolidado					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	92.353	-	-	-	-	92.353
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.161	36.794	110.843	617.500	-	772.298
Total	99.514	36.794	110.843	617.500	-	864.651

Os quadros abaixo demonstram análise do prazo de vencimento para os ativos financeiros em aberto em 30 de setembro de 2015:

	Controladora					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	4.047	454.512	-	-	-	458.559
Contas a receber de clientes	100.290	20.831	1.026	720	-	122.867
Total	104.337	475.343	1.026	720	-	581.426

	Consolidado					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	88.736	551.062	-	-	-	639.798
Contas a receber de clientes	300.859	44.462	5.726	6.804	-	357.851
Total	389.595	595.524	5.726	6.804	-	997.649

Análise de sensibilidade

A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

De uma forma geral, os principais riscos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia estão atrelados: (i) à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras. (ii) à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora e (iii) à taxa Libor no que tange os empréstimos captados pela Companhia e suas investidas através da subsidiária Valid USA.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI, já os encargos financeiros dos empréstimos são representados pela Libor mais taxa fixa contratual e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.
Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que os prazos de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo BM&F Bovespa datado em 30 de setembro de 2015 foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, de 15,70%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi o saldo em aberto em 30 de setembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Controladora					
Operação	Saldo em 30/09/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	454.512	CDI	15,70%	11,78%	7,85%
Receita financeira bruta			71.358	53.506	35.679

Consolidado					
Operação	Saldo em 30/09/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	551.062	CDI	15,70%	11,78%	7,85%
Receita financeira bruta			83.990	63.019	41.995

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 30 de setembro de 2015. Foram acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, alcançando o indexador de 16,41% para a quarta emissão, sendo este cenário considerado como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi o saldo em aberto em 30 de setembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Operação	Saldos em 30/09/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures	263.495	CDI +0,71%	16,41%	20,51%	24,62%
Despesa financeira bruta			43.240	54.043	64.872

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Certificadora com o financiamento em 30 de setembro de 2015. Foi considerada a taxa de 7% como TJLP projetada divulgadas pelo BNDES e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/09/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	19.960	TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Despesa financeira bruta			1.397	1.747	2.096

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Valid USA com os empréstimos em 30 de setembro de 2015. Foi considerada 0,87% como Libor projetada divulgadas pelo Terminal Bloomberg e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador,

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas

representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/09/2015	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Empréstimos Valid USA	330.819	Libor	0,87%	1,08%	1,30%
Despesa financeira bruta			2.878	3.573	4.301

23. Seguros

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	R\$59.982
Riscos operacionais	R\$976.889
Riscos diversos	R\$23.377
Veículos	R\$5.439
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$25.000
E&O - Responsabilidade profissional	R\$411.290
Fidelidade e Crime	R\$24.865
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$4.305 mil

24. Receita de vendas líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta de vendas de produtos	580.688	548.218	1.234.717	1.013.019
Receita bruta de vendas de serviços	-	-	68.641	26.878
Total da receita bruta	580.688	548.218	1.303.358	1.039.897
Impostos sobre vendas	(75.375)	(68.285)	(95.905)	(91.551)
Devoluções sobre vendas	(5.389)	(7.859)	(16.610)	(10.893)
Receita de vendas líquida	499.924	472.074	1.190.843	937.453

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014
Receita bruta de vendas de produtos	199.726	201.495	469.061	371.092
Receita bruta de vendas de serviços	-	-	22.407	9.324
Total da receita bruta	199.726	201.495	491.468	380.416
Impostos sobre vendas	(25.751)	(25.418)	(33.021)	(33.907)
Devoluções sobre vendas	(3.034)	(938)	(7.158)	(3.713)
Receita de vendas líquida	170.941	175.139	451.289	342.796

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**25. Despesas por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Mão de obra	125.151	109.722	269.384	214.674
Benefícios a empregados	43.135	36.161	58.808	48.434
Impostos e taxas	36.003	30.292	56.908	46.039
Aluguel	22.548	20.566	34.131	33.616
Depreciação e amortização	29.884	27.817	60.561	44.716
Material de consumo/Matéria prima	123.748	117.482	336.496	238.317
Serviços de terceiros	22.701	16.639	55.968	37.592
Manutenção	8.812	9.525	19.461	18.959
Utilidades e serviços	30.178	25.351	62.138	52.013
Comissões sobre vendas	6.807	8.789	24.483	17.919
Frete sobre vendas	8.177	8.963	17.631	18.232
Gerais e outros	15.798	22.184	30.902	23.620
	472.942	433.491	1.026.871	794.131
Classificados como				
Custos das mercadorias e serviços	403.422	374.116	869.688	678.462
Despesas com vendas	34.281	34.780	87.776	73.105
Despesas gerais e administrativas	35.239	24.595	69.407	42.564
	472.942	433.491	1.026.871	794.131

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014
Mão de obra	41.496	37.914	99.153	73.691
Benefícios a empregados	14.824	12.830	20.533	16.798
Impostos e taxas	11.073	9.926	18.149	14.702
Aluguel	7.840	7.262	12.506	11.661
Depreciação e amortização	9.663	9.916	21.557	15.466
Material de consumo/Matéria prima	43.628	43.595	128.456	88.692
Serviços de terceiros	8.274	7.023	24.328	14.779
Manutenção	3.195	2.860	7.437	6.095
Utilidades e serviços	10.367	8.341	22.720	16.297
Comissões sobre vendas	2.154	3.156	9.700	6.482
Frete sobre vendas	2.742	4.184	6.668	7.542
Gerais e outros	7.134	8.502	19.993	8.551
	162.390	155.509	391.200	280.756
Classificados como				
Custos das mercadorias e serviços	140.735	134.134	334.104	240.854
Despesas com vendas	11.579	12.160	34.134	24.759
Despesas administrativas	10.076	9.215	22.962	15.143
	162.390	155.509	391.200	280.756

As outras despesas operacionais líquidas consolidadas no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, foram impactadas, principalmente, pelas despesas incorridas nas aquisições das empresas Valid Secure Packaging, MSC e Fundamenture.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**26. Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.900	4.270	12.266	9.004
Variação cambial e juros sobre mútuos	41.575	9.038	41.554	896
Correção monetária e variação cambial	3.797	3.331	13.532	3.935
Outros	707	141	2.356	1.445
	52.979	16.780	69.708	15.280
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	(23.730)	(20.635)	(33.393)	(25.628)
Juros e variação cambial	(2.910)	(2.406)	(9.022)	(291)
Variação cambial e juros sobre mútuos	(6.678)	(4.047)	(14.210)	(2.742)
Juros e variação cambial de leasing	(1.878)	(3.448)	(2.823)	(3.448)
Despesas bancárias	(840)	(1.049)	(3.878)	(1.388)
Outros	(547)	(402)	(1.962)	(2.361)
	(36.583)	(31.987)	(65.288)	(35.858)
Total, líquido	16.396	(15.207)	4.420	(20.578)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2015 à 30/09/2015	01/07/2014 à 30/09/2014
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	3.126	1.133	4.711	3.436
Variação cambial e juros sobre o mútuo	22.073	5.853	28.120	896
Correção monetária e variação cambial	1.301	1.481	3.359	2.836
Outros	2	38	1.350	1.293
	26.502	8.505	37.540	8.461
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	(9.276)	(7.420)	(13.118)	(9.453)
Juros e variação cambial	(676)	(469)	(3.252)	(663)
Variação cambial e juros sobre o mútuo	(1)	(614)	(7.753)	(397)
Juros e variação cambial de leasing	(310)	(1.103)	(680)	-
Despesas bancárias	(287)	(283)	(1.684)	(265)
Outros	(73)	(134)	(153)	(25)
	(10.623)	(10.023)	(26.640)	(10.803)
Total, líquido	15.879	(1.518)	10.900	(2.342)

A variação cambial e juros sobre mútuos, no consolidado, refere-se aos ganhos e perdas derivados das flutuações das moedas dos contratos de mútuos firmados, quando estas estão indexados em moeda diferente da moeda funcional das entidades.

A correção monetária e variação cambial auferida na Controladora, refere-se, principalmente, à variação cambial dos adiantamentos a fornecedores citados na Nota 12. No Consolidado tais rubricas estão impactadas pela atualização do contas a receber atrelados a transações com moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas Explicativas**27. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa****a) Transações não caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Imobilizado e intangível adquirido e não pago	910	1.105	928	1.365
Dividendos declarados e não recebidos	-	-	1.328	1.344
Custos de transação na nova emissão de ações não pagos	5.423	-	5.423	-
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	1.919	571	1.919	571

Além das transações acima, que não envolvem caixa, devem ser consideradas os saldos oriundos das combinações de negócios ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, conforme detalhado nos itens (o) e (p), da nota explicativa 10.

28. Eventos Subsequentes

- Em 30 de outubro de 2015, a Companhia efetuou o pagamento dos juros remuneratórios sobre debêntures, no valor total de R\$13.328.
- Em 20 de outubro de 2015 foram recebidos dividendos intercalares da coligada Multidisplay no montante de R\$1.328, que tinham sido aprovados em 27 de agosto de 2015.
- Em 2 de setembro de 2015, a controlada Valid Espanha celebrou um contrato de compra e venda com as empresas Cheltenham Beteiligungs AG e Soltop APS, sociedades constituídas sob as leis da Alemanha e Dinamarca (em conjunto denominadas “Vendedoras”), respectivamente, para aquisição da totalidade das ações da Fundamenture A/S (“Fundamenture”). A Fundamenture atua globalmente com foco na produção e comercialização de smart cards, desenvolvimento e implementação de sistemas operacionais para SIM cards e gerenciamento de software e soluções para operadoras de telefonia móvel. A Fundamenture está sediada na Dinamarca e está presente nos mercados mais relevantes da Europa, Ásia, África e Oriente Médio. Em 30 de setembro de 2015, foi aprovada a aquisição da Fundamenture pela Assembleia Geral Extraordinária. A conclusão da transação estava condicionada, naquela data, a determinadas condições precedentes. Em 6 de outubro de 2015 as condições precedentes foram atendidas e a aquisição da Fundamenture pela Valid Espanha foi concluída.

Em 1º de outubro de 2015, a Companhia efetuou um aporte de capital, em espécie, na controlada Valid Espanha, no montante de US\$93.500 mil (equivalentes a R\$371.765). Estes recursos foram aportados para permitir a aquisição da empresa Fundamenture pela Valid Espanha, que foi concluída em 6 de outubro de 2015.

O valor da aquisição é representado pelo montante de US\$90.000 mil (equivalentes a R\$351.141) pago à vista pela Valid Espanha às Vendedoras em 6 de outubro de 2015, acrescido do valor justo do earn-out a ser pago, em 2018, às Vendedoras que poderá chegar a um montante máximo de US\$48.300 mil.

O montante máximo relacionado à cláusula de “earn-out” do contrato de compra e venda firmado entre as partes se concretizará se o EBITDA médio anual combinado da Valid Espanha e da Fundamenture a ser apurado nos exercícios de 2015 a 2017 for igual ou superior a US\$31.000 mil. A medição do EBITDA, utilizado para mensurar o earn-out a ser pago, tomará como base as demonstrações financeiras individuais anuais da Valid Espanha e da Fundamenture.

Devido à proximidade da data da conclusão da aquisição e a data destas informações financeiras intermediárias e considerando que a elaboração do laudo de avaliação (“Purchase Price Allocation – PPA”) está ainda em processo de confecção por empresa especializada contratada pela Companhia, não estão sendo divulgados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Valid nesta operação, do ágio por rentabilidade futura a ser reconhecido, da contraprestação total transferida incluindo valor justo da contraprestação contingente e informações de receitas e resultado do período considerando como se a data da aquisição fosse 1º de janeiro de 2015.

Como resultado da aquisição, a Companhia entende que passará a exercer um papel mais relevante na cadeia de valor global do chip com ganho de escala, aumento de eficiência e market share através da conquista de novos clientes num contexto global onde o mercado de SIM Cards continua crescendo. Com esta aquisição, a Valid reforça sua estratégia de crescimento em mercados onde ainda não tem presença relevante, fortalecendo sua presença global como um dos principais fornecedores mundiais de SIM Cards. A Fundamenture possui 6,5% do mercado mundial de SIM Cards, com 300 milhões de cartões vendidos anualmente (não auditado e não revisado) e esta aquisição possibilitará que a Valid passe para uma posição de destaque no ranking mundial de fornecedores de Sim Cards. A Fundamenture também atua no desenvolvimento de soluções para o mercado mundial de Telecom e a Administração da Companhia entende que, quando combinada com a equipe de P&D da Valid resultará em um fortalecimento no know-how da Companhia nesta área.

Adicionalmente, a Fundamenture tem desenvolvido tecnologia para Smart Card bancário (EMV) com o objetivo de ser um importante player neste segmento que cresce em ritmo acelerado nos mercados onde vem atuando. No mercado de SIM Cards, a Administração da Companhia entende que a aquisição de Fundamenture ratificará a Valid como player global, aumentando o market share com base em ganho de novos clientes em áreas complementares e ampliando o relacionamento da Valid com as principais operadoras, permitindo o desenvolvimento de novas oportunidades de serviços e, com relação à área de P&D, a expectativa da Administração da Companhia é desenvolver com mais rapidez soluções e serviços complementares com consequente aumento de margem. Além do descrito anteriormente, foram identificadas pela Companhia importantes sinergias em supply chain.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi

Contador

CRC 1RJ 081.401/O-5